



COMUNICADO TRIMESTRAL
(informação não auditada)

3T21

Índice

| | |
|--|-----------|
| Índice | 2 |
| Destaques do 3T21 | 3 |
| Mensagem do CEO | 4 |
| Desempenho Operacional e Financeiro | 5 |
| Segmento Pasta | 5 |
| Segmento Energia (GreenVolt) | 7 |
| Resultados Consolidados (3T21) | 8 |
| Resultados Consolidados (9M21) | 9 |
| Sustentabilidade | 11 |
| Perspetivas | 12 |
| Anexos | 13 |
| Descrição do Grupo Altri | 13 |
| Paragens Programadas das Fábricas de Pasta | 14 |

Destques do 3T21

O Grupo Altri continua a registar em 2021 níveis recordes de Produção e Vendas de Pasta, com a Produção a atingir 865,9 mil toneladas e as Vendas 884,5 mil toneladas nos 9M21.

As Receitas totais do Grupo Altri atingiram € 248,4 M durante o 3T21, um aumento de 75,5% vs 3T20, beneficiando de um ambiente favorável dos preços da pasta e do crescimento do segmento de Energia.

O EBITDA trimestral cresceu 205,7%, quando comparando com o período homólogo, **para um nível recorde de € 98,7 M. A margem EBITDA atingiu 39,7%**. Este desempenho mostra a contínua procura de melhoria de eficiência das diversas fábricas do Grupo Altri, apesar da inflação de alguns custos que se fez sentir durante o trimestre.

O Resultado Líquido do Grupo Altri atingiu € 48,1 M no 3T21, um aumento de 219,2% quando comparado com o 3T20.

A Dívida Líquida do Grupo Altri reduziu para € 479,6 M no final de Setembro de 2021, para níveis bastante sólidos, em consequência da geração interna de cash flow do Grupo e do IPO da GreenVolt. Se olharmos apenas para o **segmento da Pasta, a redução de dívida foi cerca de 20% no 3T21 para € 357,3 M.**

O Grupo Altri anunciou, já em Outubro, a assinatura de um **MdE (Memorando de Entendimento) com um consórcio público privado da região da Galiza**, para estudar conjuntamente e em exclusivo a construção de uma **nova unidade industrial de Pasta Solúvel e Fibras Têxteis Sustentáveis com a capacidade anual de 200.000 tons.**

No segmento de Energia, e depois do sucesso do IPO em Julho, **a GreenVolt registou um comportamento extremamente positivo do seu valor em bolsa**, premiando a estratégia de expansão nacional e internacional na área de Energia Renováveis.

Mensagem do CEO

A sustentabilidade é um fator de competitividade para o Grupo Altri, e procuramos continuamente um equilíbrio entre a sustentabilidade económica, social e ambiental. O terceiro trimestre foi um claro exemplo disso mesmo a vários níveis, no nosso desenvolvimento e crescimento sustentável, assim como na criação de valor para todos os nossos *stakeholders*.

Além da procura sistemática das melhores soluções para cumprir com o seu *Compromisso 2030*, a Altri procura a montante incentivar na fileira florestal na adoção das melhores práticas, a certificação da floresta e a criação de um conjunto de soluções que estimulem a biodiversidade, assim como pelo incremento na produção de energia verde e no desenvolvimento de projetos estratégicos.

É neste contexto que a Altri deu um passo muito relevante, tendo sido selecionada pelas autoridades da Galiza, para desenvolver um projeto único de enorme ambição na área dos têxteis sustentáveis, para a produção de fibras têxteis de base celulósica a partir dos bosques galegos, que progressivamente contribuirão para a substituição de fibras sintéticas de origem fóssil.

Também o impulso dado à nossa participada GreenVolt, através do seu IPO e consolidação do seu ambicioso projeto de expansão nacional e internacional em Biomassa e Energias Renováveis, foi inteiramente justificado pela sua evolução favorável em bolsa.

Em termos de atividade no segmento de pastas celulósicas, os nove primeiros meses deste ano foram os melhores de sempre em termos de produção, continuando o terceiro trimestre a mostrar uma performance excecional, estabelecendo um novo recorde do Grupo em termos de EBITDA. As nossas unidades têm vindo a provar que é possível fazer melhor e de forma mais eficiente, com a obtenção de resultados excecionais.

Esta performance foi obtida apesar das pressões sentidas quer nos preços da energia, quer no aumento do custo da madeira, a nossa principal matéria-prima, com um necessário aumento das importações. É fundamental que Portugal alinhe os seus interesses estratégicos, criando incentivos para uma melhor gestão da floresta, com a adoção das melhores práticas e com a conversão de florestas abandonadas em florestas com maior produtividade.

Estes resultados são possíveis apenas com uma dedicação e espírito de cooperação especial, tanto das nossas equipas que diariamente se empenham em dar o seu melhor, como de todos os nossos parceiros, fornecedores e clientes.

José Soares de Pina

Desempenho Operacional e Financeiro

Segmento Pasta

A procura total mundial durante os primeiros nove meses de 2021 de pasta Hardwood apresentou um decréscimo de 4,8% em relação ao período homólogo de 2020, de acordo com o *Pulp and Paper Products Council (PPPC), World Chemical Market Pulp Global 100 Report (September 2021)*. A aceleração da procura na Europa Ocidental (+4,9%) não tem sido suficiente para compensar o decréscimo da China (-11,5%). O aumento de preços dos fretes marítimos mundiais, especialmente ao sair da China, assim como a crise energética tendo levado o Governo Chinês a decretar restrições de funcionamento de várias indústrias (incluindo a indústria de produção de Papel), são as principais causas para este abrandamento.

De acordo com a mesma fonte (*World Chemical Market Pulp Global 100 Report - September 2021 by PPPC*), o nível de inventário mundial de Pasta do tipo Hardwood era de 43 dias no final de Setembro, um acréscimo de 1 dia face ao final do 3T20. Este aumento contrasta com uma redução homóloga de 22% dos inventários de Pasta nos Portos Europeus a Setembro de 2021, o que mostra as atuais dificuldades logísticas do setor.

Evolução do Preço da Pasta BHKP na Europa (2018 a Sept21)



Fonte: FOEX.

Durante o 3T21 os preços da Pasta (BHKP) mantiveram a tendência ascendente (+4% em USD), tendo mantido o nível de 1.140 USD /ton a maior parte do trimestre. Apesar da descida de preços da Pasta verificada na China durante o 3T21, a forte procura por Pasta na Europa por parte dos produtores Europeus de Papel, levou à manutenção dos preços.

No final de Setembro de 2021 o preço de mercado PIX estava a 1.140 USD /ton o que compara com 1.099 USD/ton no final do 2T21 e 680 USD/ton no final de 2020. Em termos médios, o preço registado pelo PIX foi de 1.138 USD/ton durante o 3T21 vs 1.009 USD/ton no 2T21.

A Pasta Dissolving (DWP), direcionada para o uso têxtil, registou um aumento de procura global de 18% nos primeiros sete meses de 2021, de acordo com a *Pulp and Paper Products Council (PPPC), Global DP Demand Report – July 2021*. Este aumento foi impulsionado pela recuperação pós-pandemia da Ásia (+22%), nomeadamente de países como a China, Índia e Indonésia. Os preços acompanharam o movimento generalizado de subida da Pasta em 2021.

Em termos operacionais, o volume total de Pasta produzida no 3T21 atingiu 295,0 mil tons, um aumento de 6,5% vs 3T20. As vendas de Pasta no mesmo período atingiram 289,1 mil tons (+12,8% vs 3T20).

Indicadores Operacionais (Pasta)

| Mil Tons | 3T21 | 3T20 | 3T21/3T20 | 2T21 | 3T21/2T21 |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Produção Pasta BHKP | 271,5 | 253,6 | 7,1% | 265,2 | 2,3% |
| Produção Pasta DWP | 23,5 | 23,5 | 0,1% | 25,3 | -6,9% |
| Produção Total | 295,0 | 277,1 | 6,5% | 290,5 | 1,5% |
| Vendas Pasta BHKP | 264,0 | 231,3 | 14,1% | 267,1 | -1,2% |
| Vendas Pasta DWP | 25,1 | 25,0 | 0,6% | 23,7 | 6,3% |
| Vendas Totais | 289,1 | 256,2 | 12,8% | 290,8 | -0,6% |

As receitas totais associadas ao segmento da Pasta do Grupo Altri atingiram € 207,0 M durante o 3T21, um crescimento de 74,0% vs 3T20 e de 10,7% vs 2T21. O EBITDA do segmento da Pasta atingiu € 79,4 M, +233,6% vs 3T20 e +21,8% vs 2T21 com a margem EBITDA no 3T21 a atingir 38,4%, +18,4 p.p. comparando com o mesmo período de 2020 apesar da pressão inflacionista de alguns custos como a energia, madeira (via aumento de importação) e químicos.

Indicadores Financeiros (Pasta)

| € M | 3T21 | 3T20 | 3T21/3T20 | 2T21 | 3T21/2T21 |
|-----------------------|-------|-------|-----------|-------|-----------|
| Receitas totais Pasta | 207,0 | 119,0 | 74,0% | 186,9 | 10,7% |
| EBITDA Pasta | 79,4 | 23,8 | 233,6% | 65,2 | 21,8% |
| EBITDA mg | 38,4% | 20,0% | +18,4 pp | 34,9% | +3,5 pp |

Segmento Energia (GreenVolt)

A GreenVolt continua a consolidar o seu ambicioso projeto de expansão nacional e internacional em Biomassa e Energias Renováveis. Apesar de já ter reportado os resultados do 3T21, mencionamos em baixo os principais destaques do trimestre:

- Receitas totais atingem 41,4 milhões de Euros (+83,4%);
- EBITDA excluindo custos de transação ascendeu a cerca de €19,9 M (+108,5%);
- Dívida financeira líquida de 122,3 milhões de Euros.

Conclusão da aquisição de uma participação acionista de 70% na Track Profit Energy, Lda. ("Profit"), empresa de geração energética descentralizada, que opera no mercado português no segmento empresarial e comercial. A aquisição da Profit foi concluída no dia 24 de Agosto de 2021.

Assinatura do Contrato da Compra de uma participação acionista de 41,87% na Tresa Energía S.L. ("Perfecta Energia"), empresa espanhola de geração energética descentralizada que opera no segmento residencial. A conclusão desta operação ocorreu no dia 25 de Outubro de 2021.

Já no decorrer do quarto trimestre, a GreenVolt concretizou a emissão de um empréstimo obrigacionista verde (Green Bond), no montante de 100 milhões de Euros com uma maturidade de 7 anos e um cupão fixo de 2,625%.

A evolução da atividade operacional recorrente da GreenVolt, durante o terceiro trimestre de 2021, traduziu-se em receitas totais de 41,4 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 83,4%, num EBITDA excluindo custos de transação que atingiu os 19,9 milhões de Euros, registando um incremento de 108,5%.

Indicadores Financeiros (Energia)

| € M | 3T21 | 3T20 | 3T21/3T20 |
|---|-------|-------|-----------|
| Receitas totais Energia | 41,4 | 22,6 | 83,4% |
| EBITDA Energia excluindo custos de transação | 19,9 | 9,6 | 108,5% |
| EBITDA Energia excluindo custos de transação mg | 48,0% | 42,3% | +5,7 pp |
| EBITDA Energia | 18,8 | 9,6 | 96,9% |

Custos de transação - Custos de transação não recorrentes, essencialmente relacionados com concentração de atividades empresariais. Nota: Considerando a definição de EBITDA do Grupo Altri, a contribuição do segmento energia (GreenVolt) é de € 19,3 M.

Resultados Consolidados (3T21)

As receitas totais do Grupo Altri atingiram € 248,4 M durante o 3T21, um crescimento de 75,5% vs 3T20, enquanto os custos operacionais cresceram 37,1% no 3T21 vs 3T20, levando o EBITDA do Grupo Altri a atingir um recorde absoluto de € 98,7 M, um acréscimo de 205,7% face ao período homólogo. O resultado líquido consolidado atingiu € 48,1 M no 3T21 vs € 15,1 M no 3T20.

Demonstração dos Resultados do 3T21

| € M | 3T21 | 3T20 | 3T21/3T20 | 2T21 | 3T21/2T21 |
|--|--------------|--------------|-----------------|--------------|----------------|
| Receitas totais (a) | 248,4 | 141,5 | 75,5% | 207,7 | 19,6% |
| Custo das vendas | 79,4 | 59,1 | 34,4% | 75,1 | 5,7% |
| Fornecimento de serviços externos | 57,8 | 37,6 | 53,7% | 51,3 | 12,7% |
| Custos com pessoal | 11,0 | 9,9 | 11,2% | 11,0 | 0,0% |
| Outros gastos | 1,2 | 0,8 | 55,0% | 0,7 | 84,1% |
| Provisões e perdas por imparidade | 0,3 | 0,9 | -65,3% | 0,2 | 39,9% |
| Custos totais | 149,7 | 109,2 | 37,1% | 138,3 | 8,3% |
| EBITDA (b) | 98,7 | 32,3 | 205,7% | 69,4 | 42,3% |
| Margem EBITDA (c) | 39,7% | 22,8% | +16,9 pp | 33,4% | +6,3 pp |
| Amortizações e depreciações | -22,9 | -19,6 | 17,0% | -19,7 | 15,9% |
| EBIT (d) | 75,9 | 12,7 | 495,4% | 49,7 | 52,8% |
| Margem EBIT (e) | 30,5% | 9,0% | +21,5 pp | 23,9% | +6,6 pp |
| Resultados de investimentos | -0,5 | 0,0 | s.s. | 0,0 | s.s. |
| Gastos financeiros | -8,3 | -7,0 | 17,9% | -7,0 | 18,2% |
| Rendimentos financeiros | 2,7 | 1,0 | 183,5% | 2,5 | 8,1% |
| Resultados financeiros | -6,0 | -6,1 | -0,3% | -4,5 | 33,9% |
| Resultados antes de impostos e CESE | 69,8 | 7,7 | 809,1% | 45,1 | 54,7% |
| Impostos sobre o rendimento | -17,6 | 8,3 | -311,9% | -13,5 | 30,3% |
| Contrib. Extraord. Setor energético (CESE) | 0,0 | -0,9 | s.s. | -0,1 | s.s. |
| Resultado Líquido Consolidado | | | | | |
| Atribuível Interesses minoritários | 4,2 | 0,0 | ss | 0,0 | ss |
| Atribuível à empresa-mãe | 48,1 | 15,1 | 219,2% | 31,6 | 52,3% |

Nota: Informação financeira de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia (IFRS-UE)

(a) Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

(b) EBITDA = Resultados antes de impostos e CESE, Resultados financeiros e Amortizações e depreciações

(c) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(d) EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros; (e) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

Resultados Consolidados (9M21)

O Grupo Altri bateu recorde absoluto de produção e vendas nos primeiros nove meses do ano de 2021, produzindo 865,9 mil tons de Pasta nos 9M21 (+4,5% vs 9M20) enquanto as vendas de Pasta atingiram 884,5 mil tons, um aumento de 7,0% vs 9M20.

Indicadores Operacionais (Pasta)

| Mil Tons | 9M21 | 9M20 | 9M21/9M20 |
|-----------------------|--------------|--------------|-------------|
| Produção Pasta BHKP | 793,2 | 759,0 | 4,5% |
| Produção Pasta DWP | 72,7 | 69,9 | 3,9% |
| Produção Total | 865,9 | 828,9 | 4,5% |
| Vendas Pasta BHKP | 804,3 | 742,9 | 8,3% |
| Vendas Pasta DWP | 80,2 | 83,6 | -4,0% |
| Vendas Totais | 884,5 | 826,5 | 7,0% |

As receitas totais do Grupo Altri atingiram € 635,3 M durante os 9M21, um crescimento de 35,3% vs 9M20, enquanto os custos operacionais cresceram 14,3% nos 9M21 vs 9M20. O EBITDA do Grupo Altri atingiu € 207,6 M nos 9M21, um crescimento de 117,8% face ao período homólogo. O resultado líquido consolidado atingiu € 92,8 M nos 9M21 vs € 24,3 M nos 9M20.

Demonstração dos Resultados dos 9M21

| € M | 9M21 | 9M20 | 9M21/9M20 |
|--|--------------|--------------|-----------------|
| Receitas totais | 635,3 | 469,5 | 35,3% |
| Custo das vendas | 240,6 | 220,8 | 8,9% |
| Fornecimento de serviços externos | 153,2 | 121,0 | 26,7% |
| Custos com pessoal | 31,5 | 29,5 | 6,6% |
| Outros gastos | 2,5 | 3,0 | -15,8% |
| Provisões e perdas por imparidade | -0,1 | -1,1 | ss |
| Custos totais | 427,7 | 374,2 | 14,3% |
| EBITDA | 207,6 | 95,3 | 117,8% |
| Margem EBITDA | 32,7% | 20,3% | +12,4 pp |
| Amortizações e depreciações | -62,4 | -59,1 | 5,6% |
| EBIT | 145,2 | 36,2 | 301,1% |
| Margem EBIT | 22,9% | 7,7% | +15,2 pp |
| Resultados relativos a investimentos | -0,5 | 0,1 | -1043,1% |
| Gastos financeiros | -18,6 | -20,0 | -7,2% |
| Rendimentos financeiros | 8,1 | 2,6 | 209,5% |
| Resultados financeiros | -10,9 | -17,3 | -37,0% |
| Resultados antes de impostos e CESE | 134,3 | 18,9 | 611,9% |
| Impostos sobre o rendimento | -36,2 | 5,4 | -776,0% |
| Contrib. Extraord. Setor energético (CESE) | -1,1 | -0,9 | 19,1% |
| Resultado Líquido Consolidado | | | |
| Atribuível Interesses minoritários | 4,1 | 0,0 | ss |
| Atribuível à empresa-mãe | 92,8 | 24,3 | 282,1% |

Investimentos

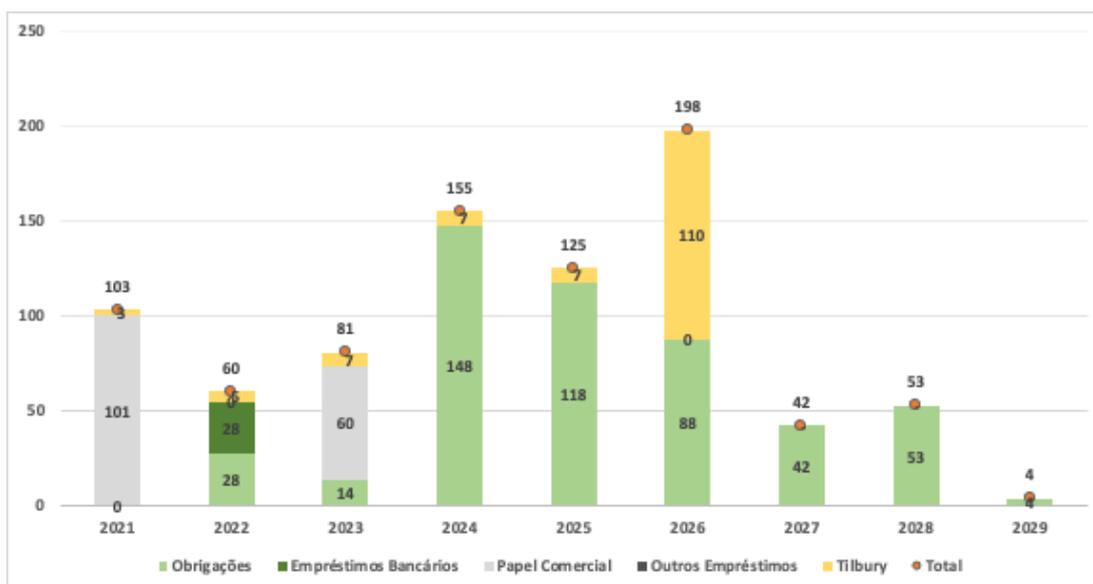
O investimento líquido total¹ realizado durante o terceiro trimestre de 2021 pelo Grupo Altri ascendeu a € 11,8 M, dos quais € 5,0 M são referente ao segmento da Pasta e € 6,8 M à GreenVolt.

Dívida Líquida nominal remunerada

A dívida líquida nominal remunerada² do Grupo Altri era cerca de € 479,6 M a 30 de Setembro de 2021, uma redução substancial comparando com o 2T21 devido ao IPO da GreenVolt e à geração interna de cash flow do Grupo. Se excluirmos o segmento da Energia (GreenVolt), a dívida líquida nominal remunerada alocada apenas ao segmento da Pasta foi reduzida em quase 20%, para € 357,3 M.

| € M | 3T21 |
|---|-------|
| Dívida Líquida | 479,6 |
| Dívida Líquida (excluindo Segmento Energia) | 357,3 |

Perfil de Maturidade da Dívida Financeira (€ M)



¹ Investimento líquido total: Pagamentos no período relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos Pasta e Energia.

² Dívida líquida nominal remunerada: Empréstimos bancários (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa.

Sustentabilidade

A Altri definiu quatro vetores estratégicos de desenvolvimento que centram a sua atividade e os seus futuros investimentos:

- Desenvolver e Valorizar a Floresta
- Apostar na Excelência Operacional e na Inovação Tecnológica
- Valorizar as Pessoas
- Afirmar a Sustentabilidade Como Fator de Competitividade

Com base nesta estratégia, e nos resultados de uma auscultação realizada no final de 2020, foram identificados os principais objetivos de sustentabilidade para o Grupo, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, e com as expectativas dos nossos *stakeholders*. Resultando assim, na definição do “**Compromisso 2030**” do Grupo Altri.

Durante o terceiro trimestre de 2021 destacamos as seguintes iniciativas alinhadas com os diferentes objetivos do Compromisso 2030 definidos pelo Grupo Altri.



A Altri assinou o Manifesto do BCSD Portugal intitulado “Rumo à COP26”. A COP26 das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas é um momento crucial para acelerar a transição necessária de descarbonização e cumprir o Acordo de Paris sobre o clima. Juntamente com mais de 80 empresas-membro do BCSD Portugal, corroboramos a relevância desta conferência e sublinhamos os principais resultados esperados.

Os 11 pontos do Manifesto refletem os diferentes aspetos a considerar para aumentar a ambição da resposta global e coletiva, alinhada com o objetivo de limitar o aquecimento da Terra a 1,5°C, atingir a meta de redução de emissões de carbono e acelerar o processo de descarbonização em todo o mundo.



A Altri aderiu ao act4nature Portugal, uma iniciativa do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, através da qual as empresas são incentivadas e mobilizadas para proteger, promover e restaurar a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas, contribuindo para parar e reverter a sua perda até 2030.

Subscrevemos os 10 compromissos comuns aliados a compromissos individuais que a Altri assumiu no seu Compromisso 2030, reforçando o seu contributo na construção de um mundo mais sustentável.

Perspetivas

No segmento da Pasta, continuamos a sentir uma forte procura na Europa, especialmente para uso final de Papel de Impressão e Escrita (P&W). Da mesma forma, vemos uma manutenção das restrições logísticas para os próximos meses e acreditamos que continuarão a condicionar a dinâmica do mercado da Pasta e Papel na Europa. No lado dos custos, um dos desafios atuais é o crescente incremento de preços da energia assim como a necessidade crescente da importação de madeira.

Já em Outubro, a Altri anunciou um Memorando de Entendimento (MdE) com um consórcio público-privado da região da Galiza ('Impulsa'), para estudar em exclusivo, a construção de uma unidade industrial de raiz que venha a ter capacidade para produzir anualmente cerca de 200.000 toneladas de pasta solúvel e fibras sustentáveis. Este projeto terá como objetivo o fornecimento do setor têxtil aproveitando o excecional cluster têxtil do Norte da Península Ibérica. O investimento total do projeto poderá ultrapassar os € 700 M para construir uma das melhores fábricas no Mundo em termos de sustentabilidade e ser uma referência em termos de rentabilidade operacional conseguindo esses objetivos sem o recurso a combustíveis fósseis e sendo excedentária em termos energéticos. Atualmente, o processo de seleção da Localização está em fase adiantada e o Estudo de Impacto Ambiental em fase de arranque.

O bem sucedido caminho da GreenVolt teve como importante marco este ano a sua entrada em bolsa e, depois, a integração no principal índice bolsista nacional (PSI-20), em resultado de um Initial Public Offering (IPO) que registou assinalável e diversificada procura e permitiu à empresa realizar um significativo aumento de capital social e, assim, atrair uma base de investidores alargada e continuar a promover a sua estratégia financeira de reforço da estrutura de capitais e diversificação das fontes e tipologias de financiamento.

O desenvolvimento normal dos negócios da Altri e da GreenVolt, como se sabe, registam ciclos e ritmos diferentes e despertam a atenção de distintos perfis de financiadores e investidores. Neste contexto, em face das perspetivas de crescimento da GreenVolt e da Altri, afigura-se razoável e necessário contemplar o estudo em torno da otimização da participação acionista da Altri na GreenVolt, o que poderá envolver um eventual processo de autonomização dessa participação se tal constituir uma resposta adequada para a evolução otimizada das empresas em causa, ajustada à realidade subjacente aos seus negócios próprios e às suas perspetivas de evolução e uma vez realizada a análise dos impactos e das vantagens de uma separação total dos negócios da pasta e da energia renovável. A eventual autonomização de cada um desses negócios, a ser implementada, poderá ainda permitir a segregação entre os balanços das duas empresas, contribuindo para que ambas prossigam o seu plano de negócios de forma autónoma.

A concretização desta eventual operação assentará num modelo em que os acionistas da Altri passarão a deter a totalidade da participação maioritária que esta empresa detém na GreenVolt, num modelo que será definido na sequência do estudo acima referido, em circunstâncias que, por conseguinte, não serão suscetíveis de originar uma transição de controlo sobre a GreenVolt da Altri para outra entidade.

A possível concretização de tal operação de autonomização das empresas e dos seus negócios estará naturalmente dependente da obtenção de todas as aprovações estatutárias, legais, contratuais e regulatórias, neste caso, em particular, na medida aplicável, por parte da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Em especial, tal eventual operação, caso venha a ter lugar, respeitará sempre as obrigações de lock-up assumidas e em vigor até 15 de janeiro de 2022, quer pela Altri, quer pela GreenVolt, no contexto do IPO, sendo implementada, caso se venha a concluir pela sua viabilidade e adequação e após terem sido obtidas todas as autorizações exigidas, previsivelmente, durante o segundo trimestre de 2022.

Anexos

Descrição do Grupo Altri

A Altri é um produtor europeu de referência na produção de pastas de eucalipto. Para além da produção de pasta, o Grupo está também presente no setor de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro e a biomassa através da sua participada GreenVolt. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

Atualmente, a Altri gere cerca de 86,3 mil hectares de floresta em Portugal, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council®* (FSC® -C004615) e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification™* (PEFCTM), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

Atualmente, a Altri detém três fábricas de pasta em Portugal, com uma capacidade instalada que, em 2020, superou 1,1 milhão de toneladas/ano de pastas de eucalipto.

A estrutura orgânica do Grupo Altri no final de Setembro de 2021 é representada em baixo.



Paragens Programadas das Fábricas de Pasta

Em termos de paragens programadas de manutenção em 2021, a calendarização é a seguinte:

| Fábrica | 2021 | Estado |
|----------------|-------------|---------------|
| Celbi | Outubro | Concluída |
| Celtejo | S/ paragem | - |
| Caima | Setembro | Concluída |



COMUNICADO TRIMESTRAL

3T21

ALTRI, SGPS, S.A.
Sociedade aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, Porto
Capital Social: Euro 25.641.459
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto
sob o número único de matrícula e identificação fiscal - 507 172 086



**Demonstrações
financeiras consolidadas
condensadas e notas
anexas**

RELATÓRIO E CONTAS 3T2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

| ATIVO | Notas | 30.09.2021 | 31.12.2020 |
|---|--------|----------------------|----------------------|
| ATIVOS NÃO CORRENTES: | | | |
| Ativos biológicos | | 102.923.576 | 105.621.199 |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 648.512.644 | 523.507.899 |
| Ativos sob direito de uso | 5 | 122.398.520 | 65.462.658 |
| Propriedades de investimento | | 23.043 | 82.131 |
| Goodwill | 5 | 484.370.704 | 265.630.973 |
| Ativos intangíveis | 5 | 69.609.534 | 52.201.704 |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas | 4 | 1.275.458 | 755.583 |
| Outros investimentos | | 444.449 | 280.147 |
| Outras dívidas de terceiros | 5 | 7.754.205 | - |
| Outros ativos não correntes | | 3.210.260 | 3.210.260 |
| Instrumentos financeiros derivados | 11 | 2.457.380 | - |
| Ativos por impostos diferidos | | 27.139.936 | 27.757.056 |
| Total de ativos não correntes | | 1.470.119.709 | 1.044.509.610 |
| ATIVOS CORRENTES: | | | |
| Inventários | | 73.675.543 | 75.454.614 |
| Clientes | | 106.393.488 | 64.149.699 |
| Ativos associados a contratos com clientes | 5 | 23.426.916 | 7.476.825 |
| Outras dívidas de terceiros | | 11.795.727 | 9.691.305 |
| Imposto sobre o rendimento | | 2.679.999 | 17.160.243 |
| Outros ativos correntes | | 9.157.448 | 5.649.993 |
| Instrumentos financeiros derivados | 11 | 1.231.536 | 7.313.870 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 342.256.689 | 254.568.719 |
| Total de ativos correntes | | 570.617.346 | 441.465.268 |
| Total do ativo | | 2.040.737.055 | 1.485.974.878 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| CAPITAL PRÓPRIO: | | | |
| Capital social | 8 | 25.641.459 | 25.641.459 |
| Reserva legal | | 5.128.292 | 5.128.292 |
| Reserva de cobertura | | (10.543.327) | 3.515.384 |
| Outras reservas | | 394.261.772 | 376.043.942 |
| Resultado líquido consolidado do período | | 92.815.363 | 34.977.248 |
| Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe | | 507.303.559 | 445.306.325 |
| Interesses que não controlam | 5 | 169.712.493 | 14.584 |
| Total do capital próprio | | 677.016.052 | 445.320.909 |
| PASSIVO: | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| Empréstimos bancários | 9 | 132.058.794 | 27.500.000 |
| Outros empréstimos | 9 | 524.023.197 | 532.417.574 |
| Incentivos reembolsáveis | 9 | 2.288.430 | 2.942.267 |
| Empréstimos de acionistas | 16 | 39.859.155 | - |
| Passivo da locação | | 126.697.456 | 65.461.849 |
| Outras dívidas a terceiros | | 16.164.503 | - |
| Outros passivos não correntes | | 8.247.010 | 10.487.366 |
| Passivos por impostos diferidos | | 48.328.848 | 48.071.097 |
| Responsabilidades por pensões | | 3.744.178 | 5.180.204 |
| Provisões | 5 e 10 | 21.290.874 | 16.689.458 |
| Instrumentos financeiros derivados | 11 | 26.631.271 | 1.053.386 |
| Total de passivos não correntes | | 949.333.716 | 709.803.201 |
| PASSIVO CORRENTE: | | | |
| Empréstimos bancários | 9 | 32.599.113 | 2.135.970 |
| Outros empréstimos | 9 | 129.918.947 | 168.869.728 |
| Incentivos reembolsáveis | 9 | 653.837 | 2.847.177 |
| Empréstimos de acionistas | 16 | 703.269 | - |
| Passivo da locação | | 10.785.286 | 9.588.771 |
| Fornecedores | | 126.192.748 | 104.104.493 |
| Passivos associados a contratos com clientes | | 5.287.963 | 3.641.936 |
| Outras dívidas a terceiros | | 29.715.250 | 13.394.102 |
| Imposto sobre o rendimento | | 35.736.251 | 4.705.554 |
| Outros passivos correntes | | 38.657.627 | 21.200.376 |
| Instrumentos financeiros derivados | 11 | 4.136.996 | 362.661 |
| Total de passivos correntes | | 414.387.287 | 330.850.768 |
| Total do passivo e capital próprio | | 2.040.737.055 | 1.485.974.878 |

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

| Notas | PERÍODO FINDO EM | | TRIMESTRE FINDO EM | |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30.09.2021 | 30.09.2020 | 30.09.2021 | 30.09.2020 |
| Vendas | 626.309.799 | 462.219.417 | 244.432.368 | 139.067.031 |
| Prestações de serviços | 3.957.547 | 3.028.018 | 1.929.207 | 1.005.275 |
| Outros rendimentos | 5.033.210 | 4.298.857 | 2.072.140 | 1.450.847 |
| Custo das vendas | (240.579.801) | (220.834.546) | (79.393.944) | (59.058.648) |
| Fornecimento de serviços externos | (153.247.498) | (120.975.338) | (57.773.015) | (37.582.028) |
| Custos com o pessoal | (31.475.066) | (29.524.926) | (11.016.432) | (9.908.801) |
| Amortizações e depreciações | (62.379.865) | (59.094.066) | (22.871.068) | (19.553.063) |
| Provisões e perdas por imparidade | 128.013 | 1.110.132 | (312.069) | (900.000) |
| Outros gastos | (2.540.175) | (3.021.906) | (1.207.900) | (780.856) |
| Resultados relativos a investimentos | (476.957) | 50.276 | (495.996) | (1.124) |
| Gastos financeiros | (18.576.949) | (20.020.447) | (8.282.059) | (7.023.414) |
| Rendimentos financeiros | 8.126.276 | 2.625.859 | 2.735.244 | 964.759 |
| Resultados antes de impostos e CESE | 134.278.534 | 19.861.330 | 69.816.476 | 7.679.978 |
| Impostos sobre o rendimento | (36.208.129) | 5.356.286 | (17.597.687) | 8.305.799 |
| Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE) | (1.113.227) | (934.599) | - | (934.599) |
| Resultado líquido consolidado do período | 96.957.178 | 24.283.017 | 52.218.789 | 15.051.178 |
| Atribuível a: | | | | |
| Detentores de capital próprio da empresa-mãe | 92.815.363 | 24.287.739 | 48.056.861 | 15.055.662 |
| Interesses que não controlam | 4.141.815 | (4.722) | 4.161.928 | (4.484) |
| | 96.957.178 | 24.283.017 | 52.218.789 | 15.051.178 |
| Resultados por ação | | | | |
| Básico | 0,45 | 0,12 | 0,23 | 0,07 |
| Diluído | 0,45 | 0,12 | 0,23 | 0,07 |

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

| | Notas | PERÍODO FINDO EM | | TRIMESTRE FINDO EM | |
|---|-------|------------------|------------|--------------------|------------|
| | | 30.09.2021 | 30.09.2020 | 30.09.2021 | 30.09.2020 |
| Resultado líquido consolidado do período | | 96.957.178 | 24.283.017 | 52.218.789 | 15.051.178 |
| Outro rendimento integral: | | | | | |
| Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido | | | | | |
| Variação no justo valor dos derivativos de cobertura dos fluxos de caixa - valor bruto | 11 | (33.599.498) | 3.520.731 | (20.224.713) | 2.494.815 |
| Variação no justo valor dos derivativos de cobertura dos fluxos de caixa - imposto diferido | | 2.347.584 | (964.333) | 1.046.278 | (676.959) |
| Variação de reservas de conversão cambial | | (1.749.654) | 48 | (1.744.026) | (6.577) |
| | | (33.001.568) | 2.556.446 | (20.922.461) | 1.811.279 |
| Outro rendimento integral do período | | (33.001.568) | 2.556.446 | (20.922.461) | 1.811.279 |
| Total do rendimento integral consolidado do período | | 63.955.610 | 26.839.463 | 31.296.328 | 16.862.457 |
| Atribuível a: | | | | | |
| Acionistas da Empresa-Mãe | | 77.764.355 | 26.844.185 | 45.084.960 | 16.866.941 |
| Interesses que não controlam | | (13.808.745) | (4.722) | (13.788.632) | (4.484) |

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

| Notas | Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe | | | | | | Interesses que não controlam | Total do capital próprio | |
|---|--|-------------------|----------------------|---------------------|--------------------|-------------------|------------------------------|--------------------------|--------------------|
| | Capital social | Reserva legal | Reserva de cobertura | Outras reservas | Resultado líquido | Total | | | |
| Saldo em 1 de janeiro de 2020 | 8 | 25.641.459 | 5.128.292 | (2.493.790) | 336.927.499 | 100.826.022 | 466.029.482 | 13.453 | 466.042.935 |
| Aplicação do resultado consolidado de 2019 | | - | - | - | 100.826.022 | (100.826.022) | - | - | - |
| Distribuição de dividendos | | - | - | - | (61.539.502) | - | (61.539.502) | - | (61.539.502) |
| Entradas de capital por interesses sem controlo | | - | - | - | - | - | - | 8.700 | 8.700 |
| Total do rendimento integral consolidado do período | | - | - | 2.556.398 | 48 | 24.287.739 | 26.844.185 | (4.722) | 26.839.463 |
| Saldo em 30 de setembro de 2020 | 8 | <u>25.641.459</u> | <u>5.128.292</u> | <u>62.608</u> | <u>376.214.067</u> | <u>24.287.739</u> | <u>431.334.165</u> | <u>17.431</u> | <u>431.351.596</u> |
| Saldo em 1 de janeiro de 2021 | 8 | 25.641.459 | 5.128.292 | 3.515.384 | 376.043.942 | 34.977.248 | 445.306.325 | 14.584 | 445.320.909 |
| Aplicação do resultado consolidado de 2020 | | - | - | - | 34.977.248 | (34.977.248) | - | - | - |
| Distribuição de dividendos | 8 e 17 | - | - | - | (71.796.085) | - | (71.796.085) | - | (71.796.085) |
| Liquidação de empresas | | - | - | - | - | - | - | (704) | (704) |
| Aquisição de filiais | | - | - | - | - | - | - | 460.476 | 460.476 |
| Entradas de capital por interesses sem controlo | | - | - | - | - | - | - | 41.162.606 | 41.162.606 |
| Variação de percentagem em filiais | 4.1 | - | - | - | 56.023.367 | - | 56.023.367 | 141.889.873 | 197.913.240 |
| Outros | | - | - | - | 5.597 | - | 5.597 | (5.597) | - |
| Total do rendimento integral consolidado do período | | - | - | (14.058.711) | (992.297) | 92.815.363 | 77.764.355 | (13.808.745) | 63.955.610 |
| Saldo em 30 de setembro de 2021 | 8 | <u>25.641.459</u> | <u>5.128.292</u> | <u>(10.543.327)</u> | <u>394.261.772</u> | <u>92.815.363</u> | <u>507.303.559</u> | <u>169.712.493</u> | <u>677.016.052</u> |

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

| | Notas | PERÍODO FINDO EM | | TRIMESTRE FINDO EM | |
|---|--------|------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | | 30.09.2021 | 30.09.2020 | 30.09.2021 | 30.09.2020 |
| Atividades operacionais: | | | | | |
| <i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i> | | 211.666.210 | 120.091.146 | 128.212.303 | 43.892.748 |
| Atividades de investimento: | | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | |
| Investimentos financeiros | | - | 106.200 | - | - |
| Ativos fixos tangíveis | | 620.298 | 25.594 | 554.428 | 498 |
| Subsídios ao investimento | | - | 45.140 | - | - |
| Juros e proventos similares | | 318.089 | 559.236 | 139.902 | 189.390 |
| Pagamentos relativos a: | | | | | |
| Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes de caixa adquiridos | 6 | (174.054.908) | - | (4.765.344) | - |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos | 6 | (3.236) | - | (3.236) | - |
| Empréstimos concedidos | | (6.795.638) | - | (6.795.638) | - |
| Ativos fixos tangíveis | | (25.788.333) | (26.669.569) | (11.781.359) | (11.806.592) |
| Ativos intangíveis | 5 | (20.005.046) | - | (3.676) | - |
| <i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i> | | (225.708.774) | (25.933.399) | (22.654.923) | (11.616.704) |
| Atividades de financiamento: | | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | |
| Empréstimos obtidos | | 517.433.378 | 340.000.000 | 156.427.318 | 175.000.000 |
| Empréstimos de acionistas | 16 | 39.974.360 | - | - | - |
| Entradas de capital por interesses sem controlo | 5 | 41.162.606 | 8.700 | 345.000 | 8.700 |
| Variação de percentagem em filiais | | 142.507.740 | - | 142.507.740 | - |
| Outras operações de financiamento | | 7.677.674 | 755.857 | 3.747.037 | 755.857 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | |
| Juros e custos similares | | (11.960.018) | (10.694.384) | (3.503.353) | (3.741.933) |
| Dividendos distribuídos | | (71.796.085) | (61.539.502) | (20.513.167) | - |
| Empréstimos obtidos | 8 e 17 | (538.233.766) | (336.439.000) | (222.108.243) | (185.260.033) |
| Incentivos reembolsáveis | | (2.847.178) | (178.967) | (252.829) | (178.967) |
| Passivo da locação | | (4.810.006) | (10.588.435) | (1.498.055) | (994.586) |
| Outras operações de financiamento | | (16.236.849) | (3.100.678) | (4.171.168) | (20.567) |
| <i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i> | | 102.871.856 | (81.776.409) | 50.980.280 | (14.431.529) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 252.572.629 | 181.343.914 | 184.864.261 | 175.880.738 |
| Variação de perímetro | 5 | 1.020.787 | - | 1.020.787 | - |
| Efeito das diferenças de câmbio | | (166.019) | - | (166.019) | - |
| Variação de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3) | | 88.829.292 | 12.381.338 | 156.537.660 | 17.844.514 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 6 | 342.256.689 | 193.725.252 | 342.256.689 | 193.725.252 |

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA1.1. Enquadramento Geral

A Altri, SGPS, S.A. (“Altri” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1 de março de 2005, com sede na Rua Manuel Pinto Azevedo, 818, no Porto, e que tem como atividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas ações cotadas na Euronext Lisbon.

A Altri dedica-se à gestão de participações sociais essencialmente na área industrial, sendo a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 e designado por Grupo Altri, não existindo qualquer sociedade acima dela que incorpore estas demonstrações financeiras consolidadas. A atividade atual do Grupo Altri centra-se essencialmente na produção de pasta branqueada de eucalipto através de três unidades produtivas e na produção de energia elétrica a partir de resíduos e biomassa florestal através das centrais termoelétricas.

Durante o ano de 2021, o Grupo Altri, através da subsidiária GreenVolt, iniciou uma estratégia de crescimento assente não só na biomassa, mas também dedicada ao desenvolvimento de projetos de energia eólica e fotovoltaica e geração elétrica descentralizada, tendo o Grupo adquirido as seguintes participações:

- Aquisição de 51% da sociedade Tilbury Green Power Holdings Limited (detentora de uma central de biomassa no Reino Unido), no dia 30 de junho de 2021, em parceria com o fundo Equitix;
- Aquisição de 100% da V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. (plataforma de desenvolvimento de projetos solares e eólicos, sediada em Varsóvia), no dia 14 de julho de 2021;
- Aquisição de 70% das sociedades Track Profit Energy e Track Profit II Invest, que se dedicam ao desenvolvimento de projetos de eficiência energética bem como de instalação de projetos solares fotovoltaicos, no dia 24 de agosto de 2021.

Face a esta realidade do Grupo Altri, o seu Conselho de Administração entende que existem dois segmentos de negócio, nomeadamente, a produção e comercialização de pasta branqueada de eucalipto e a produção de energia elétrica através do consumo de resíduos e biomassa florestal, atividades de desenvolvimento, construção e exploração de energia fotovoltaica e eólica e geração descentralizada de energia, sendo que a informação de gestão é também preparada e analisada nessa base (Nota 15).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

As taxas de câmbio utilizadas na conversão de saldos e transações em moedas estrangeiras para Euros foram como segue:

| | 30.09.2021 | |
|-----------------|------------------|---|
| | Fecho do período | Média do período incluído nas demonstrações financeiras |
| Franco Suíço | 1,08300 | 1,09042 |
| Libra Esterlina | 0,86053 | 0,85528 |
| Zloty Polaco | 4,61970 | 4,56613 |

1.2. Enquadramento Regulamentar

Após as aquisições da V-Ridium e Tilbury, o Grupo opera em vários países europeus: Portugal, Polónia, Reino Unido, França, Roménia, Bulgária, Itália e Grécia. Abaixo destacam-se algumas alterações regulamentares ocorridas nos primeiros nove meses de 2021.

Portugal

- Adoção em junho de 2021, pela Comissão Europeia, dum avaliação positiva do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 16,6 mil milhões de Euros (13,9 mil milhões de euros em subvenções e 2,7 mil milhões de euros em empréstimos), alocando cerca de 38% a medidas de apoio aos objetivos climáticos;
- Resolução da Assembleia da República nº42/2021, que recomenda ao Governo a reformulação do modelo de apoios públicos a atribuir às centrais de biomassa florestal em função da utilização sustentável e ecológica da biomassa florestal residual, condicionando a emissão de licença de exploração das novas centrais ao cumprimento de rigorosos padrões ambientais e de sustentabilidade.

Reino Unido

- O sistema "*Renewables Obligation*" é um sistema de apoio à energia renovável que impõe aos comercializadores de eletricidade do Reino Unido a obrigação de adquirir uma proporção de eletricidade a partir de fontes renováveis, que vai aumentando de ano para ano. Para demonstrar o cumprimento desta obrigação os comercializadores têm que apresentar certificados "ROC" ao regulador OFGEM. Os comercializadores adquirem os ROCs a produtores certificados de energia renovável. A evolução anual dos ROCs está indexada à evolução do *Retail Price Index* (RPI) - acrescido de uma componente variável, que depende da evolução do preço da energia elétrica no mercado. Para o período que decorre entre 1 de abril de 2021 e 31 de março de 2022 a Ofgem estabeleceu o preço de compra (*buy-out price*) de £ 50,80 por ROC.

Polónia

- Em fevereiro de 2021, o governo da Polónia aprovou o "*Energy Policy of Poland until 2040 (PEP2040)*" que estabelece a estratégia da Polónia para a transição energética e a qual se baseia em três pilares: I - Transição Justa; II - Um sistema energético de zero emissões e III - Boa qualidade do ar. Neste contexto, a Polónia assume um objetivo de atingir uma meta de pelo menos 23% de energias renováveis no consumo final de energia em 2030 e no setor de eletricidade a meta estabelecida é de pelo menos 32%. Espera-se ainda o desenvolvimento de projetos em várias tecnologias renováveis, incluindo a energia eólica (*offshore* e *onshore*) e o solar fotovoltaico.
- Em julho de 2016, a lei 10H ("lei da distância") entrou em vigor, impedindo a construção de parques eólicos a uma distância inferior a 10 vezes a altura das turbinas eólicas de propriedades residenciais, limitando consideravelmente a implantação de novos projetos. Espera-se que esta lei seja alterada nos próximos meses, permitindo o desenvolvimento de novos projetos.
- Submissão à Comissão Europeia, em maio de 2021, do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor total de 36 mil milhões de Euros, o qual inclui medidas para o desenvolvimento de energias renováveis.

França

- Adoção em junho de 2021, pela Comissão Europeia, dum avaliação positiva do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 39,4 mil milhões de Euros, alocando cerca de 46% a medidas de apoio aos objetivos climáticos.

Roménia

- Submissão à Comissão Europeia do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 29 mil milhões de Euros, incluindo valores alocados à transição energética.

Grécia

- Aprovação pela Comissão Europeia do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 60 mil milhões de Euros, incluindo valores alocados à transição energética.

Bulgária

- Submissão à Comissão Europeia do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 6.6 mil milhões de Euros, incluindo valores alocados à transição energética.

Itália

- Aprovação da avaliação do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 191,5 mil milhões de Euros (68,9 mil milhões de euros em subvenções e 122,6 mil milhões de euros em empréstimos), alocando cerca de 37% a medidas de apoio aos objetivos climáticos.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes aos períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2021, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como, as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Altri referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor de i) ativos biológicos mensurados a justo valor, ii) determinados instrumentos financeiros, que se encontram registados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 2.4, do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2021:

| | Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após) |
|--|--|
| Emenda à norma IFRS 4 Contratos de Seguros – diferimento da aplicação da IFRS 9 | 01 jan 2021 |
| Emendas às normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Fase 2 - Reforma das taxas de juro <i>benchmark</i> | 01 jan 2021 |
| Emendas à IFRS 16 Locações – Concessões de rendas após 30 de junho de 2021 relacionadas com o Covid-19 | 01 abr 2021 |

Da aplicação destas normas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri.

As seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

| | Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após) |
|---|--|
| Emendas às IFRS 3, Concentração de Atividades Empresariais; IAS 16, Ativos Fixos Tangíveis; IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; e melhorias anuais às normas de 2018 -2020 | 01 jan 2022 |

Estas emendas, apesar de aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, não foram adotadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de setembro de 2021, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que a futura adoção das referidas emendas decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

| | Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após) |
|---|--|
| Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única | 01 jan 2023 |
| IFRS 17 - Contratos de Seguros; inclui emendas à IFRS 17 | 01 jan 2023 |
| Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas | 01 jan 2023 |
| Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS 2 <i>Statement of Practice</i> - Divulgação de políticas contabilísticas | 01 jan 2023 |
| Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes | 01 jan 2023 |

Estas normas não foram ainda adotadas (“endorsed”) pela União Europeia e, como tal, o Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de setembro de 2021, em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

4. INVESTIMENTOS4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas filiais incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, percentagem efetiva de participação e atividade principal desenvolvida em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são as seguintes:

| Denominação social | Sede | Percentagem efetiva de participação | | Atividade principal |
|---|-------------|-------------------------------------|------------|---|
| | | 30.09.2021 | 31.12.2020 | |
| <u>Empresa mãe:</u> | | | | |
| Altri, SGPS, S.A. | Portugal | | | Sociedade gestora de participações sociais |
| <u>Subsidiárias:</u> | | | | |
| Altri Abastecimento de Madeira, S.A. | Portugal | 100,00% | 100,00% | Comercialização de madeira |
| Altri, Participaciones Y Trading, S.L. | Espanha | 100,00% | 100,00% | Comercialização de pasta de eucalipto |
| Altri Sales, S.A. | Suíça | 100,00% | 100,00% | Serviços de apoio à gestão do grupo |
| Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A. | Portugal | 100,00% | 100,00% | Produção e comercialização de pasta de eucalipto |
| Altri Florestal, S.A. | Portugal | 100,00% | 100,00% | Exploração silvícola |
| Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A. | Portugal | 100,00% | 100,00% | Exploração silvícola |
| Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda. | Portugal | 100,00% | 100,00% | Produção de plantas em viveiros e prestação de serviços agroflorestais e paisagísticos |
| Florestsul, S.A. | Portugal | 100,00% | 100,00% | Exploração silvícola |
| Caíma Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A. | Portugal | 100,00% | 100,00% | Produção de energia térmica e elétrica |
| Caíma – Indústria de Celulose, S.A. | Portugal | 100,00% | 100,00% | Produção e comercialização de pasta de eucalipto |
| Captaraíz Unipessoal, Lda. | Portugal | 100,00% | 100,00% | Compra e venda de imóveis |
| Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A. | Portugal | 100,00% | 100,00% | Produção e comercialização de pasta de eucalipto |
| Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A. | Portugal | 100,00% | 100,00% | Compra e venda de imóveis |
| Greenvolt- Energias Renováveis, S.A. (a) | Portugal | 58,72% | 100,00% | Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa |
| Bioródão, S.A. | Portugal | 58,72% | 100,00% | Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa |
| Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A. | Portugal | 58,72% | 100,00% | Produção e comercialização de energia elétrica e térmica através de cogeração |
| Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. | Portugal | 58,72% | 100,00% | Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa |
| Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda. | Portugal | 46,97% | 80,00% | Energias renováveis |
| Golditábua, S.A. (b) | Portugal | 58,72% | 100,00% | Produção de energia elétrica |
| Ribatejo Green, Lda (c) | Portugal | - | 70,00% | Produção de energia elétrica |
| Amieira Green, Lda (c) | Portugal | - | 70,00% | Produção de energia elétrica |
| Paraimo Green, Lda | Portugal | 41,10% | 70,00% | Produção de energia elétrica |
| Piara Solar, Lda (c) | Portugal | - | 70,00% | Produção de energia elétrica |
| Maior Green, Lda (c) | Portugal | - | 70,00% | Produção de energia elétrica |
| Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited (d) | Reino Unido | 58,72% | - | Sociedade gestora de participações sociais |
| Lakeside Topco Limited (d) | Reino Unido | 29,95% | - | Sociedade gestora de participações sociais |
| Lakeside Bidco Limited (d) | Reino Unido | 29,95% | - | Sociedade gestora de participações sociais |
| Tilbury Green Power Holdings Limited (e) | Reino Unido | 29,95% | - | Sociedade gestora de participações sociais |
| Tilbury Green Power Limited (e) | Reino Unido | 29,95% | - | Produção de energia elétrica |
| Track Profit Energy, Lda (g) | Portugal | 41,10% | - | Instalação de unidades de produção descentralizada de energia solar |
| Track Profit Energy II Invest, Unipessoal, Lda (g) | Portugal | 41,10% | - | Desenvolvimento e financiamento de projetos de melhoria da eficiência energética através de energia solar |

RELATÓRIO E CONTAS 3T2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

| Denominação social | Sede | Percentagem efetiva de participação | | Atividade principal |
|---|----------|-------------------------------------|------------|---|
| | | 30.09.2021 | 31.12.2020 | |
| V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Sociedade gestora de participações sociais |
| V-Ridium Power Services Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Desenvolvimento de projetos |
| V-Ridium Wind (EPV 1) sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Desenvolvimento de projetos de energia eólica |
| VRW 1 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 2 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 3 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 4 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 5 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 8 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 9 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 10 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 11 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 12 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 13 Sp. z o.o. (i) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 14 Sp. z o.o. (i) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 15 Sp. z o.o. (i) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia eólica |
| V-Ridium Solar sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Desenvolvimento de projetos de energia solar |
| VRS 1 Sp. zo.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 3 Sp. zo.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 6 Sp. zo.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 7 Sp. zo.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 8 Sp. zo.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 9 Sp. zo.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 10 Sp. zo.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 11 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 12 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 13 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 14 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 15 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 16 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 18 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 19 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 22 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 23 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 24 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| VRS 25 Sp. z o.o. (f) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| J&Z PV Farms Mikułowa Sp. z o.o. (h) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| Merak Energia Sp. z o.o. (h) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| PVE 3 Sp. z o.o. (h) | Polónia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| Rensol Energy (h) | Grécia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| Rensol Energy Pv1 Mike (h) | Grécia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| Rensol Energy Pv2 Mike (h) | Grécia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| Rensol Energy Pv3 Mike (h) | Grécia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| Rensol Energy Pv4 Mike (h) | Grécia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| Rensol Energy Pv5 Mike (h) | Grécia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| Rensol Energy Pv6 Mike (h) | Grécia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| Rensol Energy Pv7 Mike (h) | Grécia | 58,72% | - | Projeto de energia solar |
| V-Ridium Bulgaria LTD (h) | Bulgária | 58,72% | - | Holding, desenvolvimento de projetos |
| V Ridium Greece IKE (f) | Grécia | 58,72% | - | Holding, desenvolvimento de projetos |
| V Ridium Renouvelables SAS (f) | França | 58,72% | - | Holding, desenvolvimento de projetos |
| V-ridium Italy S.r.l. (f) | Itália | 58,72% | - | Holding, desenvolvimento de projetos |
| Krajowy System Magazynów Energii sp. z o.o. (h) | Polónia | 29,95% | - | Desenvolvimento de projetos |

(a) Anteriormente designada por Bioelétrica da Foz, S.A.

(b) Sociedade adquirida em dezembro de 2020

(c) Sociedade liquidada com efeitos a 31 de março de 2021

(d) Sociedade constituída no primeiro semestre de 2021

(e) Sociedade adquirida em 30 de junho de 2021

(f) Sociedade adquirida em 14 de julho de 2021

(g) Sociedade adquirida em 24 de agosto de 2021

(h) Sociedade adquirida após 14 de julho de 2021 (data de aquisição do grupo V-Ridium)

(i) Sociedade constituída no terceiro trimestre de 2021

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri pelo método de consolidação integral.

No dia 14 de julho de 2021, foi registado um aumento do capital social da subsidiária GreenVolt, no montante de 177.599.998,75 euros, na sequência do qual foram emitidas 41.788.235 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 4,25€, passando o capital social da subsidiária para um valor de 247.599.998,75 Euros, representado por 116.788.235 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal. Estas ações foram subscritas:

- Por um conjunto de investidores profissionais, que subscreveram 30.588.235 ações, no montante de 129.999.998,75 Euros;
- Pela sociedade V-Ridium Europe Sp. z.o.o, que subscreveu 11.200.000 ações, no montante de 47.600.000 euros (com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros), mediante a entrega de 11.200.000 ações da V-Ridium Power Group, Sp. z.o.o., representativas de 100% do capital social dessa sociedade, que passou a ser integralmente detida pela subsidiária GreenVolt.

No dia 26 de julho de 2021, os *Joint Global Coordinators*, agindo em nome e por conta dos *Managers*, exerceram a *Greenshoe Option*, resultando na emissão por parte da subsidiária GreenVolt de 4.588.235 ações adicionais, com um preço unitário de 4,25 € por ação. Nestes termos, a GreenVolt deliberou o correspondente aumento de capital no valor de 19.499.998,75 Euros, concretizado através da emissão das Novas Ações Opcionais. Desta forma, o capital social da subsidiária que era de 247.599.998,75 Euros é agora de 267.099.997,50 Euros, representado por 121.376.470 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal.

Em resultado das referidas operações, o Grupo Altri passou a deter 58,72% da Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. e suas subsidiárias.

4.2 INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

Os empreendimentos conjuntos e associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram como segue:

| Denominação social | Sede Social | Demonstração da posição financeira | | Percentagem efetiva de participação | | Atividade principal |
|---|----------------------|------------------------------------|----------------|-------------------------------------|------------|--|
| | | 30.09.2021 | 31.12.2020 | 30.09.2021 | 31.12.2020 | |
| Pasta: | | | | | | |
| Pulprchem Logistics, A.C.E. | Lavos | - | - | 50,00% | 50,00% | Compras de materiais, matérias subsidiárias e serviços utilizados nos processos de produção de pasta e papel |
| Afoelca - Agrupamento complementar de empresas para protecção contra incêndios, ACE | Herdade da Caniceira | - | - | 35,20% | 35,20% | Prestação de serviços de prevenção e combate de incêndios florestais |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos | | - | - | | | |
| Operfoz – Operadores do Porto da Figueira da Foz, Lda. | Figueira da Foz | 776.378 | 755.583 | 33,33% | 33,33% | Operação em portos |
| Investimentos em associadas | | <u>776.378</u> | <u>755.583</u> | | | |
| Energia: | | | | | | |
| Augusta Energy Sp. z o.o. Grupo (a) | Polónia | 25.847 | - | 50,00% | - | Holding, desenvolvimento de projetos |
| V-Ridium Renewables S.R.L (Romania) (b) | Roménia | 2.199 | - | 80,00% | - | Holding, desenvolvimento de projetos |
| VRW 6 Żółkiewka Sp. z o.o. (a) | Polónia | 215.781 | - | 50,00% | - | Projeto de energia eólica |
| VRW 7 Kluczbork Sp. z o.o. (a) | Polónia | 106.176 | - | 50,00% | - | Projeto de energia eólica |
| CGE 25 Sp. z o.o. (a) | Polónia | 19.975 | - | 50,00% | - | Projeto de energia eólica |
| CGE 36 Sp. z o.o. (a) | Polónia | 108.256 | - | 50,00% | - | Projeto de energia eólica |
| Tarnava Solar Park Sp. z o.o. (a) | Polónia | 20.847 | - | 51,00% | - | Projeto de energia solar |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos | | <u>499.080</u> | - | | | |
| | | <u>1.275.458</u> | <u>755.583</u> | | | |

(a) Sociedade adquirida via aquisição do grupo V-Ridium, em 14 de julho de 2021

(b) Sociedade adquirida após 14 de julho de 2021 (data de aquisição do grupo V-Ridium)

A Operfoz tem a sua sede na Figueira da Foz e a atividade a que se dedica é operação de portos. Os investimentos em empreendimentos conjuntos do setor da Energia tratam-se de investimentos adquiridos através da subsidiária V-Ridium.

Estas empresas foram incluídas na consolidação do Grupo Altri pelo método de equivalência patrimonial.

Nos investimentos em empreendimentos conjuntos apresentados, as deliberações em Assembleia Geral são tomadas por unanimidade, e no Conselho de Administração o número de membros é paritário ou as deliberações são tomadas por unanimidade, tendo as partes o controlo conjunto.

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são como segue:

| | Demonstração da posição financeira | |
|---|------------------------------------|------------|
| | 30.09.2021 | 31.12.2020 |
| Saldo inicial | 755.583 | 725.472 |
| Variação de perímetro (Nota 5) | 1.003.026 | - |
| Aquisições (Nota 4) | 2.199 | - |
| Efeito das diferenças de câmbio | (8.393) | - |
| Equivalência patrimonial: | | |
| Efeitos em ganhos e perdas relativos aos empreendimentos conjuntos e associadas | (476.957) | 30.111 |
| Saldo final | 1.275.458 | 755.583 |

As políticas contabilísticas dos empreendimentos conjuntos e associadas não diferem significativamente das políticas do Grupo Altri, facto pelo qual não houve necessidade de qualquer harmonização de políticas contabilísticas.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, foram adquiridas e constituídas as seguintes empresas:

| Empresa | Sede | Empresa detentora | Percentagem de capital detido à data de aquisição | |
|--|-------------|--|---|---------|
| | | | Direta | Efetiva |
| Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited (a) | Reino Unido | Greenvolt- Energias Renováveis, S.A. | 100% | 100% |
| Lakeside Topco Limited (a) | Reino Unido | Greenvolt Energias Renováveis Holdco Limited | 51% | 51% |
| Lakeside Bidco Limited (a) | Reino Unido | Lakeside Topco Limited | 100% | 51% |
| Tilbury Green Power Holdings Limited (b) | Reino Unido | Lakeside Bidco Limited | 100% | 51% |
| Tilbury Green Power Limited (b) | Reino Unido | Tilbury Green Power Holdings Limited | 100% | 51% |
| V-Ridium Power Grupo (c) | Polónia | Greenvolt- Energias Renováveis, S.A. | 100% | 100% |
| Track Profit Energy, Lda (d) | Portugal | Greenvolt- Energias Renováveis, S.A. | 70% | 70% |
| Track Profit Energy II Invest, Unipessoal, Lda (d) | Portugal | Track Profit Energy, Lda | 100% | 70% |

- (a) Sociedade constituída no primeiro semestre de 2021
(b) Sociedade adquirida em 30 de junho de 2021
(c) Sociedade adquirida em 14 de julho de 2021 (Nota 4)
(d) Sociedade adquirida em 24 de agosto de 2021

a) Tilbury Green Power Holdings Limited (“Tilbury”)

A aquisição de 100% da Tilbury Green Power Holdings Limited foi efetuada pela subsidiária Lakeside Bidco Limited. A aquisição concretizou-se no dia 30 de junho de 2021, pelo que a 30 de setembro de 2021, foi considerada a demonstração da posição financeira consolidada das empresas do Reino Unido, com impacto de três meses na demonstração dos resultados. Desta forma, os efeitos destas aquisições nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são detalhados como segue:

| Valores contabilísticos em Euros | À data de aquisição | 30.09.2021 |
|---|----------------------------------|----------------------|
| Ativos líquidos adquiridos | | |
| Ativos fixos tangíveis | 135.148.817 | 132.835.874 |
| Ativos sob direito de uso | 57.291.299 | 56.690.110 |
| Ativos intangíveis | - | 19.544.679 |
| Clientes | 2.617.293 | - |
| Ativos associados a contratos com clientes | 10.957.521 | 16.126.755 |
| Outros ativos | 3.403.218 | 1.112.534 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 12.087.159 | 12.516.270 |
| Outros empréstimos | (109.605.501) | - |
| Instrumentos financeiros derivados | (8.145.161) | - |
| Empréstimos de acionistas | (172.588.200) | (312.254.667) |
| Passivo da locação | (57.291.299) | (57.124.806) |
| Provisões | (4.081.872) | (4.070.108) |
| Fornecedores | (8.668.739) | (1.779.797) |
| Outros passivos | (5.462.285) | (3.777.170) |
| Total de ativos líquidos adquiridos | (144.337.749) | (140.180.325) |
| Goodwill | 150.868.770 | |
| Interesses que não controlam | - | |
| Custo de aquisição: | | |
| Pagamento das Ações | (6.531.021) | |
| Pagamento dos Empréstimos de acionistas | (172.588.200) | |
| | (179.119.221) | |
| Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 6) | | |
| Pagamentos efetuados | (179.119.221) | |
| Caixa e equivalentes de caixa adquiridos | 12.087.159 | |
| | (167.032.062) | |
| Valores contabilísticos em Euros | Desde a data de aquisição | 9 meses |
| Vendas | 19.221.352 | 43.415.812 |
| Resultado líquido | 3.764.417 | (833.592) |

Esta central de biomassa, com cerca de 42 MW disponíveis para produção renovável, é uma das maiores centrais do Reino Unido de produção energética através de biomassa proveniente de resíduos lenhosos urbanos. A central opera com a generalidade das suas receitas abrangidas pelo sistema de *Renewables Obligation Certificates* (ROCs). A componente ROC das receitas evolui de acordo com o *Retail Price Index* (RPI), tendo sido celebrado um contrato derivado que fixa este crescimento anual em 3,4532% até 2037 (Nota 11). Relativamente às principais rubricas de custos – biomassa e operação e manutenção – estão em vigor contratos de longo prazo.

A estratégia de expansão internacional da subsidiária GreenVolt no segmento de energia baseia-se na exportação das suas competências técnicas, nomeadamente a excelência operacional. Esta aquisição enquadra-se nos pilares estratégicos da subsidiária GreenVolt, nomeadamente a expansão internacional, a diversificação dos estilos de investimento e o reforço da base de ativos e competências.

Assim, foi acordada uma parceria com um investidor do Reino Unido (Equitix Investment Management Ltd), reservando à subsidiária GreenVolt uma posição acionista de 51%.

Em consonância com os termos do acordo entre a subsidiária GreenVolt e a Equitix, o Conselho de Administração da Altri considera que controla a Tilbury de acordo com os princípios da IFRS 10. As matérias relevantes, conforme definidas pelo Conselho de Administração da Altri, são aprovadas e/ou controladas pela Altri, através da subsidiária GreenVolt, e as decisões em que a aprovação da Equitix é necessária são consideradas como direitos protetivos da Equitix. Desta forma, estas subsidiárias serão incluídas na Altri pelo método de consolidação integral por se considerar que o Grupo controla as suas atividades relevantes.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, e dado que a aquisição foi concluída a 30 de junho de 2021, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos).

Em resultado do acima referido, à data de 30 de setembro de 2021 não foram ainda considerados os ativos por impostos diferidos relativos a instrumentos derivados, nem os relativos a créditos fiscais anteriores da subsidiária, tendo em consideração que tal processo e obtenção de prova quanto à recuperabilidade dos mesmos será concluído em conjunto com o processo de valorização dos ativos adquiridos. Face à recente aquisição, o processo de valorização de justo valor dos ativos adquiridos encontra-se ainda em curso, esperando-se que seja concluído até 31 de dezembro de 2021.

A 30 de junho de 2021, a Altri reconheceu os interesses que não controlam considerando o aumento de capital realizado pela Equitix na Lakeside Topco, subsidiária que detém 100% da Lakeside BicCo, no montante de 35,0 milhões de libras (cerca de 40,8 milhões de euros).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos dizem respeito na sua totalidade aos ativos afetos à central de biomassa no Reino Unido, cuja construção ficou concluída em janeiro de 2019. Desta forma, foi também registada uma provisão para desmantelamento e descomissionamento da central, para fazer face às responsabilidades existentes no final de vida útil dos ativos, relativas ao desmantelamento físico da central, recuperação do terreno e outros custos associados. Adicionalmente, o saldo de fornecedores adquirido está essencialmente relacionado com montantes a pagar aos fornecedores responsáveis pela construção da central.

Em relação aos ativos sob direito de uso adquiridos, estes dizem respeito ao contrato de locação do terreno, junto do Porto de Tilbury, que corresponde ao terreno onde se situa a central.

Finalmente e no âmbito da aquisição foi adquirido um ativo intangível, que diz respeito a um acordo suplementar face ao *Power Purchase Agreement* (assinado em 23 de março de 2015), com a ESB Independent Generation Trading Limited (ESB IGT), onde são ajustados parte dos termos do acordo, que irão beneficiar a Tilbury. Neste sentido, a Tilbury efetuou um pagamento de cerca de 20,0 milhões de euros, que se irá refletir num aumento da receita futura, em resultado do aumento do preço líquido de venda de energia.

b) V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. ("V-Ridium")

A aquisição de 100% da V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. e suas subsidiárias (Nota 4) foi efetuada pela subsidiária Greenvolt Energias Renováveis S.A. no dia 14 de julho de 2021. A operação foi realizada através de um aumento de capital em espécie na referida subsidiária, constituído pela totalidade das ações da V-Ridium Power Group Sp. z.o.o., e ascendeu a 56 milhões de euros, aos quais acresce um valor contingente de cerca de 14 milhões de euros, que se espera ser pago na totalidade no ano findo em 31 de dezembro de 2024, em função de indicadores diversos relacionados com a evolução futura da subsidiária. Atendendo ao acordo e natureza deste montante a pagar, foi considerado pelo Conselho de Administração do Grupo, como parte do preço pago pelas ações, o valor atualizado para a data de aquisição.

A Altri passou assim a deter a totalidade do capital social e direitos de voto da V-Ridium Power Group, passando por sua vez a V-Ridium Europe (anterior acionista da V-Ridium Power Group) a ser titular de uma participação qualificada no capital social da subsidiária GreenVolt. Os efeitos desta aquisição nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são detalhados como segue:

| Valores contabilísticos em Euros | À data de aquisição | 30.09.2021 |
|---|---------------------------|------------------|
| Ativos líquidos adquiridos | | |
| Ativos fixos tangíveis | 1.027.663 | 16.699.301 |
| Ativos sob direito de uso | 580.894 | 616.271 |
| Ativos intangíveis | 85.387 | 138.499 |
| Goodwill | - | 25.535 |
| Clientes | 568.539 | 806.002 |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 4.2) | 1.003.026 | 499.080 |
| Outras dívidas de terceiros | 1.928.979 | 9.029.794 |
| Estado e outros entes públicos | 222.545 | 894.486 |
| Outros ativos | 297.744 | 354.611 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.020.787 | 19.765.699 |
| Passivo da locação | (580.894) | (633.906) |
| Fornecedores e outras dívidas a terceiros | (359.631) | (45.660.894) |
| Outros passivos | (2.396.927) | (612.608) |
| Total de ativos líquidos adquiridos | 3.398.112 | 1.921.869 |
| Goodwill | 66.045.880 | |
| Interesses que não controlam | - | |
| Custo de aquisição: | | |
| Entradas de capital em espécie por interesses sem controlo (Nota 4) | (56.000.000) | |
| Passivo por pagamento contingente | (13.443.992) | |
| | (69.443.992) | |
| Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 6) | | |
| Pagamentos efetuados | - | |
| Caixa e equivalentes de caixa adquiridos | 1.020.787 | |
| | 1.020.787 | |
| Valores contabilísticos em Euros | Desde a data de aquisição | |
| Vendas | 700.863 | |
| Resultado líquido | (1.499.323) | |

A aquisição da V-Ridium enquadra-se na estratégia da subsidiária GreenVolt em posicionar-se a montante da cadeia de valor do segmento das energias eólicas e fotovoltaicas, concretamente no segmento do desenvolvimento de projetos, onde a rentabilidade é mais elevada e onde as necessidades de capital são menores.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, e dado que a aquisição foi concluída a 14 de julho de 2021, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos). Relativamente ao empreendimento conjunto Augusta Energy Sp. z o.o. e considerando que o Grupo detém 10 subsidiárias (incluindo a empresa-mãe), foi aplicado o método de equivalência patrimonial sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Face à recente aquisição, o processo de valorização de justo valor dos ativos adquiridos encontra-se ainda em curso, esperando-se que seja concluído até 31 de dezembro de 2021.

Como referido, a V-Ridium dedica-se maioritariamente às atividades de desenvolvimento de parques eólicos e solares, até à fase de *Ready to Build*, em que será efetuada a sua venda. Em alguns casos, a empresa poderá também levar a cabo a construção dos parques, até que estes atinjam a *Commercial Operation Date* (COD) (venda de energia à rede). A V-Ridium, através da sua subsidiária V-Ridium Power Services, presta também serviços de *Asset Management*, Contabilidade e Administrativos a entidades terceiras.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos dizem maioritariamente respeito aos ativos em curso associados aos projetos que a V-Ridium se encontra a desenvolver. Em relação aos ativos sob direito de uso adquiridos, estes dizem essencialmente respeito aos contratos de locação dos terrenos associados aos mesmos projetos.

Os investimentos em empreendimentos conjuntos são apresentados na Nota 4.2.

As outras dívidas de terceiros adquiridas dizem respeito essencialmente a empréstimos concedidos a empreendimentos conjuntos (Nota 16).

As outras dívidas a terceiros, a 30 de setembro de 2021, incluem um financiamento obtido por aquela subsidiária, junto da subsidiária Greenvolt – Energias Renováveis, S.A., no montante de 32,5 milhões de euros.

Após a aquisição da V-Ridium pelo Grupo Altri, no dia 14 de julho de 2021, foi adquirido um conjunto de subsidiárias diretamente pelo Grupo V-Ridium (Nota 4). Para as presentes aquisições foi realizado o teste à concentração, tal como previsto na IFRS 3 - Concentrações de atividades empresariais, tendo-se concluído que três das subsidiárias adquiridas, devido à natureza das transações, ao tipo de ativos adquiridos e à fase inicial de conclusão dos projetos, foram consideradas como aquisições de ativos, tendo sido reconhecidos ativos fixos tangíveis em curso nas demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, associados a estes projetos, foram reconhecidos, aproximadamente, 10,7 milhões de Euros na rubrica “Outras dívidas a terceiros”, relacionados com *success fees* a pagar a fornecedores de investimento. A totalidade do valor foi classificado como passivo corrente, na medida em que a exigibilidade deste passivo está sujeita ao cumprimento de um conjunto de *milestones* por parte de entidades terceiras, muito embora estejam intimamente relacionados com os ativos adquiridos e as suas características. Apesar de se estimar que estes *milestones* venham a ser alcançados de forma faseada até ao exercício de 2023, os mesmos não estão sujeitos a um direito incondicional por parte do Grupo em diferir o seu pagamento por um período superior a 12 meses.

No caso das restantes subsidiárias adquiridas, concluiu-se que estamos perante concentrações de atividades empresariais, tendo sido reconhecido Goodwill de valor residual a 30 de setembro de 2021, em resultado das referidas aquisições, não tendo sido concluído o processo de valorização de justo valor.

c) Track Profit Energy e Track Profit II Invest ("Profit")

A aquisição de 70% das empresas Track Profit Energy e Track Profit II Invest foi efetuada pela subsidiária GreenVolt no dia 24 de agosto de 2021. O valor de aquisição, àquela data ascendeu a cerca de 2,3 milhões de euros, acrescidos de um valor contingente de cerca de 2,3 milhões de euros, os quais se esperam ser pagos na totalidade até ao final do ano findo em 31 de dezembro de 2026, em função da performance da subsidiária. Os efeitos desta aquisição nas demonstrações financeiras consolidadas são detalhados como segue:

| Valores contabilísticos em Euros | À data de aquisição | 30.09.2021 |
|---|---------------------|------------------|
| Ativos líquidos adquiridos | | |
| Ativos fixos tangíveis | 891.691 | 884.626 |
| Clientes | 1.743.812 | 1.738.982 |
| Outros investimentos | 134.518 | 134.618 |
| Outros ativos | 1.644.842 | 1.585.908 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 529.266 | 1.250.203 |
| Empréstimos bancários | (278.281) | (275.502) |
| Imposto sobre o rendimento | (89.000) | (91.508) |
| Passivo da locação | (447.255) | (444.553) |
| Fornecedores | (776.371) | (384.498) |
| Outros passivos | (1.960.729) | (1.900.739) |
| Total de ativos líquidos adquiridos | 1.392.492 | 2.497.537 |
| Goodwill | 3.669.302 | |
| Interesses que não controlam | 417.748 | |
| Custo de aquisição: | | |
| Pagamento das Ações | (2.349.250) | |
| Passivo por pagamento contingente | (2.294.796) | |
| | (4.644.046) | |
| Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 6) | | |
| Pagamentos efetuados | (2.349.250) | |
| Caixa e equivalentes de caixa adquiridos | 529.266 | |
| | (1.819.984) | |

| Valores contabilísticos em Euros | Desde a data de aquisição | 9 meses |
|----------------------------------|---------------------------|-----------|
| Vendas | 357.026 | 4.573.484 |
| Resultado líquido | 5.045 | 289.040 |

A aquisição da Profit decorre da estratégia de crescimento da subsidiária GreenVolt no segmento de geração elétrica descentralizada, que tem vindo a registar nos últimos anos um forte crescimento e no qual a subsidiária GreenVolt pretende ter uma presença significativa no mercado ibérico.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, e dado que a aquisição foi concluída no final do mês de agosto de 2021, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos). Face à recente aquisição, o processo de valorização de justo valor dos ativos adquiridos encontra-se assim ainda em curso, esperando-se que seja concluído até 31 de dezembro de 2021.

À data de aquisição, a subsidiária GreenVolt reconheceu o justo valor dos interesses que não controlam, no montante de 417.748 euros, que corresponde ao justo valor dos ativos líquidos à data de aquisição. Após a aquisição, foi realizado um aumento de capital pelos minoritários, no montante de 330.000 Euros, que a subsidiária GreenVolt acompanhou na sua quota-parte (70%), tendo o montante total correspondido a 1.100.000 Euros, aumentando o valor dos minoritários para o montante de 747.748 euros.

Adicionalmente, com efeitos a 31 de março de 2021, foram liquidadas as empresas Ribatejo Green, Lda, Amieira Green, Lda, Piara Solar, Lda e Maior Green, Lda, que representavam um contributo residual no Grupo.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2021 e 2020, o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era como segue:

| | 30.09.2021 | 30.09.2020 |
|---|-------------|-------------|
| Caixa | 45.767 | 32.585 |
| Depósitos bancários | 342.210.922 | 193.692.667 |
| Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira | 342.256.689 | 193.725.252 |
| Descobertos bancários (Nota 9) | - | - |
| Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa | 342.256.689 | 193.725.252 |

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, os pagamentos relativos a investimentos financeiros referem-se aos pagamentos relacionados com a aquisição da subsidiária Golditábuva, S.A. (no montante de 2,3 milhões de euros), aos pagamentos relacionados com a aquisição da subsidiária Tilbury, incluindo o pagamento de Ações e o pagamento de Empréstimos de Acionistas, líquidos do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa incorporados à data de aquisição (no montante de 167,0 milhões de Euros), aos pagamentos relacionados com a aquisição da subsidiária Profit, incluindo o pagamento de Ações, líquidos do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa incorporados à data de aquisição (no montante de 1,8 milhões de Euros) e aos pagamentos relacionados com aquisições de subsidiárias e empreendimentos conjuntos pelo Grupo V-Ridium, após a compra por parte do Grupo Altri (no montante de 3,0 milhões de Euros).

Na rubrica “Depósitos bancários”, está incluído um montante imediatamente mobilizável, que se destina contratualmente ao pagamento de dívida relacionada com empréstimos bancários.

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2017 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

De acordo com a legislação fiscal na Polónia, Roménia, Itália, Grécia e Bulgária, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Em França, a legislação prevê um período de 3 anos para revisão e correção das declarações fiscais.

De acordo com a legislação inglesa, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Conforme referido, o Grupo encontra-se a analisar, no exercício de alocação do justo valor dos ativos da subsidiária Tilbury, o registo de impostos diferidos associados aos prejuízos fiscais reportáveis e instrumentos financeiros derivados.

O Conselho de Administração da Altri entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de setembro de 2021.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 205.131.672 ações com o valor nominal de 12,5 cêntimos de Euro cada.

Em resultado da conclusão da operação de admissão à negociação no mercado regulamentado *Euronext Lisbon* da totalidade das ações representativas do capital social da sua subsidiária *Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.*, foi deliberada a distribuição de um dividendo bruto de 0,10 Euros por cada ação representativa do capital social da Altri (no montante total de 20.513.167 Euros), e a distribuição de 1 ação representativa do capital social da *Greenvolt – Energias Renováveis, S.A.* por cada múltiplo de 55 ações representativas do capital social da Altri, até um máximo de 5% do número total de ações do capital em momento anterior à admissão, que correspondeu a 3.729.634 ações (Nota 4.1).

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS E INCENTIVOS REEMBOLSÁVEIS

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Outros empréstimos” e “Incentivos reembolsáveis” é como segue:

| | 30.09.2021 | | | | | |
|-----------------------------|---------------|--------------|-------------|----------------------|--------------|-------------|
| | Valor nominal | | | Valor contabilístico | | |
| | Corrente | Não corrente | Total | Corrente | Não corrente | Total |
| Empréstimos bancários | 31.330.806 | 135.893.640 | 167.224.446 | 32.599.113 | 132.058.794 | 164.657.907 |
| Descobertos bancários | - | - | - | - | - | - |
| Empréstimos bancários | 31.330.806 | 135.893.640 | 167.224.446 | 32.599.113 | 132.058.794 | 164.657.907 |
| Papel comercial | 100.500.000 | 60.000.000 | 160.500.000 | 100.615.989 | 60.000.000 | 160.615.989 |
| Empréstimos obrigacionistas | 27.500.000 | 466.650.000 | 494.150.000 | 29.302.959 | 464.023.197 | 493.326.155 |
| Outros empréstimos | - | - | - | - | - | - |
| Outros empréstimos | 128.000.000 | 526.650.000 | 654.650.000 | 129.918.947 | 524.023.197 | 653.942.144 |
| Incentivos reembolsáveis | 653.837 | 2.288.430 | 2.942.267 | 653.837 | 2.288.430 | 2.942.267 |
| | 159.984.643 | 664.832.070 | 824.816.713 | 163.171.897 | 658.370.421 | 821.542.319 |

RELATÓRIO E CONTAS 3T2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

| | 31.12.2020 | | | | | |
|-----------------------------|---------------|--------------|-------------|----------------------|--------------|-------------|
| | Valor nominal | | | Valor contabilístico | | |
| | Corrente | Não corrente | Total | Corrente | Não corrente | Total |
| Empréstimos bancários | - | 27.500.000 | 27.500.000 | 139.880 | 27.500.000 | 27.639.880 |
| Descobertos bancários | 1.996.090 | - | 1.996.090 | 1.996.090 | - | 1.996.090 |
| Empréstimos bancários | 1.996.090 | 27.500.000 | 29.496.090 | 2.135.970 | 27.500.000 | 29.635.970 |
| Papel comercial | 165.000.000 | 40.000.000 | 205.000.000 | 165.116.811 | 40.000.000 | 205.116.811 |
| Empréstimos obrigacionistas | 1.250.000 | 494.150.000 | 495.400.000 | 3.752.917 | 492.417.574 | 496.170.491 |
| Outros empréstimos | - | - | - | - | - | - |
| Outros empréstimos | 166.250.000 | 534.150.000 | 700.400.000 | 168.869.728 | 532.417.574 | 701.287.302 |
| Incentivos reembolsáveis | 2.847.178 | 2.942.267 | 5.789.445 | 2.847.177 | 2.942.267 | 5.789.444 |
| | 171.093.268 | 564.592.267 | 735.685.535 | 173.852.875 | 562.859.841 | 736.712.716 |

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e os custos de montagem de financiamentos. Estas despesas foram deduzidas ao valor nominal dos respetivos empréstimos, encontrando-se a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam (Nota 12).

O montante que se encontra na rubrica “Empréstimos bancários” diz maioritariamente respeito ao financiamento contratado na Lakeside Bidco Limited.

10. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 pode ser detalhado como segue:

| | 30.09.2021 | | | |
|---------------------------------|------------|--|-------------------------------------|------------|
| | Provisões | Perdas de imparidade em contas a receber | Perdas de imparidade em inventários | Total |
| Saldo inicial | 16.689.458 | 3.618.696 | 13.046.936 | 33.355.090 |
| Varição de perímetro (Nota 5) | 4.081.872 | 61.736 | - | 4.143.608 |
| Efeito das diferenças de câmbio | (11.764) | (2.342) | - | (14.106) |
| Aumentos | 540.461 | 87.068 | - | 627.529 |
| Utilizações | - | - | - | - |
| Reversões | - | (2.963) | (664.130) | (667.093) |
| Transferências | (9.153) | - | - | (9.153) |
| Saldo final | 21.290.874 | 3.762.195 | 12.382.806 | 37.435.875 |

| | 30.09.2020 | | | |
|----------------|------------|--|-------------------------------------|-------------|
| | Provisões | Perdas de imparidade em contas a receber | Perdas de imparidade em inventários | Total |
| Saldo inicial | 17.307.171 | 3.624.622 | 14.837.369 | 35.769.162 |
| Aumentos | 112.649 | - | 900.000 | 1.012.649 |
| Utilizações | (789.629) | - | - | (789.629) |
| Reversões | - | (2.962) | (2.007.170) | (2.010.132) |
| Transferências | (9.153) | - | - | (9.153) |
| Saldo final | 16.621.038 | 3.621.660 | 13.730.199 | 33.972.897 |

O valor registado na rubrica “Provisões”, inclui a provisão para desmantelamento das centrais de produção de energia exploradas pela Greenvolt - Energias Renováveis, S.A. e suas subsidiárias.

O aumento registado no período findo em 30 de setembro de 2021 deve-se ao “unwinding” do passivo a valor descontado. Este desconto que decorre da passagem do tempo é registado por contrapartida da rubrica “Gastos financeiros”.

O montante registado na rubrica “Provisões” corresponde à melhor estimativa do Conselho de Administração para fazer face à totalidade das perdas a incorrer com processos judiciais atualmente em curso.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as empresas do Grupo Altri tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro, variações de taxa de inflação, cobertura da variação da taxa de câmbio e cobertura do preço da pasta, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor, baseado em avaliações efetuadas por entidades externas especializadas, as quais foram objeto de validação interna.

As empresas do Grupo Altri apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

O detalhe dos instrumentos financeiros derivados em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é como segue:

| | 30.09.2021 | | | | 31.12.2020 | | | |
|--|------------|--------------|-----------|--------------|------------|--------------|----------|--------------|
| | Ativo | | Passivo | | Ativo | | Passivo | |
| | Corrente | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente | Não corrente |
| Derivados de taxa de juro | - | 1.915.410 | 1.806.595 | 792.176 | - | - | 131.976 | 1.053.386 |
| Derivados de taxa de câmbio | 1.231.536 | 541.970 | 1.924.611 | 756.109 | 7.313.870 | - | 230.685 | - |
| Derivados de cobertura do preço da pasta | - | - | 353.286 | 216.548 | - | - | - | - |
| Derivados de inflação (RPI) | - | - | 52.504 | 24.866.438 | - | - | - | - |
| | 1.231.536 | 2.457.380 | 4.136.996 | 26.631.271 | 7.313.870 | - | 362.661 | 1.053.386 |

O movimento dos instrumentos financeiros derivados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 é como segue:

| | Derivados de taxa de juro | Derivados de taxa de câmbio | Derivados de cobertura do preço da pasta | Derivados de inflação (RPI) | Total |
|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|--|-----------------------------|--------------|
| Saldo inicial | (1.185.362) | 7.083.185 | - | - | 5.897.823 |
| Variação do justo valor | | | | | |
| Efeitos em capitais próprios | 855.221 | (9.382.791) | - | (25.071.928) | (33.599.498) |
| Efeitos de conversão cambial | (1.502) | - | - | 152.986 | 151.484 |
| Efeitos na demonstração de resultados | (483.693) | 1.769.289 | - | - | 1.285.596 |
| Efeitos no balanço | 131.975 | (376.897) | (569.834) | - | (814.756) |
| Saldo final | (683.361) | (907.214) | (569.834) | (24.918.942) | (27.079.351) |

Em junho de 2021, com a aquisição da Tilbury, foram colocados em vigor contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxas de juro e taxa de inflação. Estes instrumentos são registados pelo seu justo valor. Em 30 de setembro de 2021, as alterações no justo valor dos derivados foram registadas no capital próprio.

Como referido anteriormente, o crescimento da componente ROC da receita da Tilbury é influenciado pelo *Retail Price Index* (RPI), sendo que, com o objetivo de cobrir a incerteza associada à evolução do RPI, foi celebrado um contrato derivado de inflação, que fixou o crescimento anual em 3,4532% até 2037.

Adicionalmente, também decorrente da aquisição de Tilbury, foi celebrado um contrato derivado de taxa de juro, com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do novo financiamento constituído em 2021, no valor nominal de cerca de 140 milhões de euros. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável "SONIA" por uma taxa de juro fixa de 0,8658%.

12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 podem ser detalhados como segue:

| | 30.09.2021 | 30.09.2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| Gastos financeiros | | |
| Juros suportados | 12.901.373 | 10.540.324 |
| Outros gastos e perdas financeiras | 5.675.576 | 9.480.123 |
| | <u>18.576.949</u> | <u>20.020.447</u> |
| Rendimentos financeiros | | |
| Juros obtidos | 69.249 | 29.403 |
| Outros rendimentos e ganhos financeiros | 8.057.027 | 2.596.457 |
| | <u>8.126.276</u> | <u>2.625.859</u> |

No período findo em 30 de setembro de 2021, a rubrica “Outros gastos e perdas financeiras” inclui entre outros, despesas incorridas com a montagem de empréstimos, que se encontram a ser reconhecidas como custo ao longo do período de vida dos respetivos empréstimos (Nota 9) e perdas relativas a instrumentos derivados (Nota 11). A rubrica “Outros rendimentos e ganhos financeiros” inclui, essencialmente, diferenças de câmbio favoráveis.

13. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 foram calculados em função dos seguintes montantes:

| | 30.09.2021 | 30.09.2020 |
|--|-------------|-------------|
| Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído | 205.131.672 | 205.131.672 |
| Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação líquido e diluído | 92.815.363 | 24.287.739 |
| Resultado por ação | | |
| Básico | 0,45 | 0,12 |
| Diluído | 0,45 | 0,12 |

14. OUTROS RENDIMENTOS

Em 30 de setembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Outros rendimentos” era composta como se segue:

| | 30.09.2021 | 30.09.2020 |
|---|------------------|------------------|
| Subsídios ao investimento e à exploração | 3.037.132 | 3.384.054 |
| Ganhos obtidos na alienação de ativos fixos | 611.910 | 81.263 |
| Outros | 1.384.168 | 833.540 |
| | <u>5.033.210</u> | <u>4.298.857</u> |

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo Altri apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

- i) **Pasta**
Constituído essencialmente pelas três unidades fabris de pasta de papel em Portugal: Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A., situada na Figueira da Foz; Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A., situada em Vila Velha de Ródão; e Caima – Indústria de Celulose, S.A. situada em Constância, e pela atividade de exploração florestal; e
- ii) **Energia**
Constituído pela Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e pelas suas subsidiárias, cujas atividades incluem a produção de energia a partir de biomassa florestal, para venda para a rede pública (contando com seis centrais de produção de energia), atividades de desenvolvimento, construção e exploração de energia fotovoltaica e eólica e geração descentralizada de energia. De referir que no caso das aquisições que ocorreram durante 2021, foram apenas considerados na demonstração de resultados os impactos desde a data de aquisição até 30 de setembro de 2021.

O Grupo identificou estes dois segmentos reportáveis, tendo em consideração o facto de se tratarem de unidades que desenvolvem atividades para as quais se podem identificar separadamente receitas e despesas e em relação às quais é produzida informação financeira separada. A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere, controla e sobre os quais esta toma decisões.

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2021 é como segue:

| | Energia | Pasta | Total | Eliminações | Consolidado |
|---|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Vendas | 82.021.952 | 544.287.847 | 626.309.799 | - | 626.309.799 |
| Vendas - intersegmental | - | 289.070.393 | 289.070.393 | (289.070.393) | - |
| Prestações de serviços | 1.055.072 | 2.902.475 | 3.957.547 | - | 3.957.547 |
| Prestações de serviços - intersegmental | - | 38.165.586 | 38.165.586 | (38.165.586) | - |
| Outros rendimentos | 333.418 | 4.699.792 | 5.033.210 | - | 5.033.210 |
| Outros rendimentos - intersegmental | - | 770.456 | 770.456 | (770.456) | - |
| Total de rendimentos operacionais | 83.410.442 | 879.896.549 | 963.306.991 | (328.006.435) | 635.300.556 |
| Custo das vendas | (29.464.760) | (495.157.040) | (524.621.800) | 284.041.999 | (240.579.801) |
| Fornecimento de serviços externos | (21.197.504) | (175.500.411) | (196.697.915) | 43.450.417 | (153.247.498) |
| Custos com pessoal | (2.501.320) | (28.973.974) | (31.475.294) | 228 | (31.475.066) |
| Amortizações e depreciações | (13.924.426) | (48.455.439) | (62.379.865) | - | (62.379.865) |
| Provisões e perdas por imparidade | (89.079) | 217.092 | 128.013 | - | 128.013 |
| Outros gastos | (269.592) | (2.350.610) | (2.620.202) | 80.027 | (2.540.175) |
| Total de gastos operacionais | (67.446.681) | (750.220.382) | (817.667.063) | 327.572.671 | (490.094.392) |
| Resultados operacionais | 15.963.761 | 129.676.167 | 145.639.928 | (433.764) | 145.206.164 |
| Resultados relativos a investimentos | | | | | (476.957) |
| Resultados financeiros | | | | | (10.450.673) |
| Resultado antes de impostos e CESE | | | | | 134.278.534 |
| Impostos sobre o rendimento | | | | | (36.208.129) |
| Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE) | | | | | (1.113.227) |
| Resultado líquido consolidado do período | | | | | 96.957.178 |
| Atribuível a: | | | | | |
| Detentores de capital próprio da empresa-mãe | | | | | 92.815.363 |
| Interesses sem controlo | | | | | 4.141.815 |
| | | | | | 96.957.178 |

RELATÓRIO E CONTAS 3T2021

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2020 é como segue:

| | <u>Energia</u> | <u>Pasta</u> | <u>Total</u> | <u>Eliminações</u> | <u>Consolidado</u> |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Vendas | 65.932.391 | 396.287.026 | 462.219.417 | - | 462.219.417 |
| Vendas - intersegmental | 3.013.987 | 291.172.330 | 294.186.317 | (294.186.317) | - |
| Prestações de serviços | - | 3.028.018 | 3.028.018 | - | 3.028.018 |
| Prestações de serviços - intersegmental | - | 35.243.533 | 35.243.533 | (35.243.533) | - |
| Outros rendimentos | 166.809 | 4.132.048 | 4.298.857 | - | 4.298.857 |
| Outros rendimentos - intersegmental | 0 | 858.353 | 858.353 | (858.353) | - |
| Total de rendimentos operacionais | <u>69.113.187</u> | <u>730.721.308</u> | <u>799.834.495</u> | <u>(330.288.203)</u> | <u>469.546.292</u> |
| Custo das vendas | (30.167.400) | (480.065.113) | (510.232.513) | 289.397.967 | (220.834.546) |
| Fornecimento de serviços externos | (13.627.906) | (147.626.240) | (161.254.146) | 40.278.808 | (120.975.338) |
| Custos com pessoal | - | (29.530.128) | (29.530.128) | 5.202 | (29.524.926) |
| Amortizações e depreciações | (11.016.642) | (48.077.424) | (59.094.066) | - | (59.094.066) |
| Provisões e perdas por imparidade | - | 1.110.132 | 1.110.132 | - | 1.110.132 |
| Outros gastos | (77.417) | (3.159.551) | (3.236.968) | 215.062 | (3.021.906) |
| Total de gastos operacionais | <u>(54.889.365)</u> | <u>(707.348.324)</u> | <u>(762.237.689)</u> | <u>329.897.039</u> | <u>(432.340.650)</u> |
| Resultados operacionais | <u>14.223.822</u> | <u>23.372.984</u> | <u>37.596.806</u> | <u>(391.164)</u> | <u>37.205.642</u> |
| Resultados relativos a investimentos | | | | | 50.276 |
| Resultados financeiros | | | | | (17.394.588) |
| Resultado antes de impostos e CESE | | | | | 19.861.330 |
| Impostos sobre o rendimento | | | | | 5.356.286 |
| Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE) | | | | | (934.599) |
| Resultado líquido consolidado do período | | | | | <u>24.283.017</u> |
| Atribuível a: | | | | | |
| Detentores de capital próprio da empresa-mãe | | | | | 24.287.739 |
| Interesses sem controle | | | | | (4.722) |
| | | | | | <u>24.283.017</u> |

16. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, não ocorreram transações com os Administradores da Empresa nem lhes foram concedidos empréstimos.

Em 30 de setembro de 2021 e 2020, os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

| | <u>Contas a pagar</u> | | <u>Contas a receber</u> | | <u>Empréstimos de acionistas</u> | | <u>Passivo da locação</u> | |
|--|---|-------------------|------------------------------------|-------------------|----------------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|
| | <u>30.09.2021</u> | <u>30.09.2020</u> | <u>30.09.2021</u> | <u>30.09.2020</u> | <u>30.09.2021</u> | <u>30.09.2020</u> | <u>30.09.2021</u> | <u>30.09.2020</u> |
| Saldos | | | | | | | | |
| Empreendimentos conjuntos e associadas (a) | 2.167.014 | 2.418.856 | 6.823.619 | - | - | - | - | - |
| Outras partes relacionadas | 280.242 | 195.249 | - | - | 40.562.424 | - | 454.330 | - |
| | <u>2.447.256</u> | <u>2.614.105</u> | <u>6.823.619</u> | <u>-</u> | <u>40.562.424</u> | <u>-</u> | <u>454.330</u> | <u>-</u> |
| Transações | | | | | | | | |
| | <u>Compras e serviços recebidos</u> | | <u>Vendas e prest. de serviços</u> | | <u>Juros auferidos</u> | | | |
| | <u>30.09.2021</u> | <u>30.09.2020</u> | <u>30.09.2021</u> | <u>30.09.2020</u> | <u>30.09.2021</u> | <u>30.09.2020</u> | | |
| Empreendimentos conjuntos e associadas (a) | 13.904.246 | 13.419.663 | 69.615 | - | 16.629 | - | | |
| Outras partes relacionadas | 1.881.580 | 2.405.976 | - | - | - | - | | |
| | <u>15.785.826</u> | <u>15.825.639</u> | <u>69.615</u> | <u>-</u> | <u>16.629</u> | <u>-</u> | | |
| | <u>Pagamentos de passivo da locação</u> | | <u>Juros suportados</u> | | | | | |
| | <u>30.09.2021</u> | <u>30.09.2020</u> | <u>30.09.2021</u> | <u>30.09.2020</u> | | | | |
| Empreendimentos conjuntos e associadas (a) | - | - | - | - | | | | |
| Outras partes relacionadas | 40.500 | - | 703.269 | - | | | | |
| | <u>40.500</u> | <u>-</u> | <u>703.269</u> | <u>-</u> | | | | |

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Nota 4.2)

Nas “Outras partes relacionadas” estão incluídas as subsidiárias das sociedades do Grupo Ramada, Grupo Cofina, acionistas e outras entidades relacionadas.

A rubrica “Empréstimos de acionistas” inclui um empréstimo obtido de um acionista de uma das subsidiárias da Altri, a Lakeside Topco Limited. Este empréstimo vence juros à taxa de 7%, sendo a data de pagamento do empréstimo no dia 31 de março de 2054. Desta forma, a totalidade do valor nominal do empréstimo foi classificado como não corrente. Na mesma rubrica, encontram-se também registados os juros correspondentes, que foram classificados como passivo corrente.

17. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2020, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, o qual foi aprovado em Assembleia Geral realizada a 30 de abril de 2021, que o resultado líquido individual da Altri, SGPS, S.A., no montante de 95.148.555 Euros, fosse aplicado como segue:

| | |
|-----------------|------------------|
| Reservas livres | 43.865.637 Euros |
| Dividendos | 51.282.918 Euros |

A distribuição de lucros do exercício corresponde a um dividendo bruto de 0,25 Euros por ação.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Grupo Altri anunciou em outubro, a assinatura de um MdE (Memorando de Entendimento) com um consórcio público privado da região da Galiza, para estudar conjuntamente e em exclusivo a construção de uma nova unidade industrial de Pasta Solúvel e Fibras Têxteis Sustentáveis com a capacidade anual de 200.000 tons.

De 30 de setembro de 2021 até à data de emissão deste relatório, o Grupo adquiriu uma participação de 41,87% na sociedade espanhola Tresa Energía S.L. (“Perfecta Energia”), que detém uma participação na sociedade Perfecta Consumer Finance.

A Altri, através da subsidiária GreenVolt, torna-se, desta forma, detentora de uma participação importante numa empresa com um enorme potencial no setor das energias renováveis em Espanha, que se dedica às atividades de desenvolvimento de projetos de eficiência energética, bem como de instalação de projetos solares fotovoltaicos para autoconsumo. Este segmento de negócio assenta na promoção da geração energética através de fonte solar fotovoltaica através de unidades de pequena dimensão para autoconsumo, sendo um contributo inequívoco para um modelo de transição energética descentralizado e promotor de soluções eficientes no atual contexto de preços de mercado.

A Perfecta Energia opera no setor das energias renováveis, na venda, instalação e manutenção de painéis de energia solar para autoconsumo de clientes residenciais. A empresa foi fundada em Madrid em 2019 e tem exercido a sua atividade na região central e oriental de Espanha, estando planeada a expansão da sua atividade para todo o território espanhol.

Já no decorrer do quarto trimestre, a subsidiária GreenVolt concretizou a emissão de empréstimo obrigacionista verde (Green Bonds), no montante de 100 milhões de Euros com uma maturidade de 7 anos e um cupão fixo de 2,625%. As Green Bonds agora emitidas enquadram-se na estratégia de diversificação das fontes e tipologias de financiamento da subsidiária GreenVolt, de extensão do perfil de maturidade da dívida e de reforço da sua estrutura de capitais.

De 30 de setembro de 2021 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo Altri e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 18 de novembro de 2021.

O Conselho de Administração

Alberto João Coraceiro de Castro

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Laurentina da Silva Martins

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Maria do Carmo Guedes Oliveira

Paula Simões de Figueiredo Pimentel Freixo

José Armindo Farinha Soares de Pina

José António Nogueira dos Santos

Carlos Alberto Sousa Van Zeller e Silva



ALTRI, SGPS, S.A.

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818

4100 – 320 Porto PORTUGAL

Tel: + 351 22 834 65 02

www.altri.pt
